ANNO XXXIX. NUMERO 37.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE. Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL. Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
3 Lua cheia as 7 horas da tarde.
11 Quarto ming. as 7 horas 21 m. e 2 s. da m.
18 Lua nova aos 8 m. da manhãa.
25 Quarto cresc. as 9 horas, 9 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25; para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
16 Segunda. S. Raymundo de Penafort c.
17 Terça. S. Polycronio b.; S. Secundino m.
18 Quarta de cinza. S Theotonio 1.º prior.
19 Quinta. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20 Sexta. S. Eleuterio m. e Nilo bb.
21 Sabbado. S. Maximiano e Fortunato bb.
22 Domingo. A cadeira de S. Pedro ap.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 21 de janeiro de 1863.—Afim de poder cumprir o disposto no art. 233 do regulamento complementar dos estatutos por que se rege essa faculdade, consulta V. S., em seu officio de 3 do corrente: 1º, se a fiança a que são obrigados os conservadores dos laboratorios e gabinetes, deve ser prestada perante essa directoria, ou se perante a thesouraria de fazenda; 2º, se póde ser fiador lente ou pessoa abonada que não possua bens de raiz. E em resposta tenho de declarar a V. S. que nada dispondo os mesmos estatutos a semelhante respeito, tem o governo imperial resolvido que taes fianças sejam prestadas perante a referida thesouraria, por isso que sendo de propriedade nacional os instrumentos e mais objectos confiados á guarda dos conservadores, é a fazenda publica a competente para promover a sua indemnisação, no caso de extravio ou descaminho. Resolvida assim a primeira parte da consulta de V. S. fica a segunda sujeita á decisão da thesouraria de fazenda, que procederá sobre tal objecto na conformidade das disposições em vigor.

Deos guarde a V. S.—Marquez de Olinda.—Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

Ministerio da justiça.

Commiserando-me das circumstancias em que se acham algumas praças dos corpos policiaes do imperio, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se das suas bandeiras, e usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, hei por bem perdoar-lhes o crime de 1ª e 2ª deserção, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio; incluindo-se neste indulto os que já estiverem sentenciados e por sentenciar.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, ministro e secretario de estado interino dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1863, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Podendo acontecer nomear o governo imperial, por mal informado, para o lugar de juiz municipal e de orphãos bachareis que não tenham o anno de pratica de fôro adquirida depois de sua formatura, como o prescreve o artigo da lei de dezembro de 1841; manda Sua Magestade o Imperador que V. Exc., tendo em vista a fiel execução do aviso circular de 27 de outubro de 1855, não dê posse ou faça entrar em exercicio os juizes municipaes e de orphãos nomeados para os termos dessa provincia, sem que previamente apresentem certidão que prove estarem elles no caso do art. 13 da lei citada.

Deos guarde a V. Exc.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio de agricultura, commercio e obras publicas.

1ª secção.—Directoria central.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 29 de janeiro de 1863.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa directoria com data de 27 de junho do anno passado, em que, communicando haver indeferido a representação de 81 accionistas, possuidores de 6,881 acções, que reclamaram uma reunião extraordinaria da assembléa geral, com o fim de fixar a intelligencia do art. 47 dos estatutos, que lhes parecia duvidoso, ou iniciar sua reforma, expendeu as razões em que se fundou para proceder nessa conformidade, sujeitando-se a qualquer decisão que o governo tomasse no sentido de esclarecer os arts. 47 e 52 dos mesmos estatutos.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o parecer das secções reunidas dos negocios do imperio e da fazenda do conselho de estado, houve por bem decidir que, competindo á assembléa geral dos respectivos accionistas a interpretação dos estatutos das companhias e sociedades anonymas, á dessa companhia incumbe fixar a verdadeira intelligencia dos supraditos arts. 47 e 52 dos seus estatutos, que no dizer de alguns socios, se prestam á duvida, devendo porém quaesquer resoluções que se tomarem neste ou identico caso ser trazidas ao conhecimento do governo, para proceder como fôr conveniente. O que communico a V. S. para conhecimento dessa directoria e dos interessados.

Deos guarde a V. S.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. presidente da directoria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.

1ª secção.—Directoria central.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de janeiro de 1863.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. S. de 3 de março do anno passado, no qual communicou ter a assembléa geral dos accionistas da companhia de navegação e estrada de ferro de Petropolis reeleito integralmente a sua directoria, em cuja posse V. S. sobrestará até que o governo imperial decidisse sobre a regularidade do acto da referida assembléa geral.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 16 de julho, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 26 de abril do referido anno, manda declarar que a disposição do § 11 do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 não é applicavel ás companhias da natureza da de que se trata, e que portanto é valida e legitima a reeleição da directoria da mencionada companhia.

O que communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao officio citado.

Deos guarde a V. S.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. presidente da companhia de navegação e estrada de ferro de Petropolis.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de fevereiro de 1863

Officio ao Dr. chefe de policia.—Com a copia da informação ministrada, em 11 do corrente, pelo engenheiro director interino da repartição das obras publicas, da qual consta, que o sentenciado José Fabricio Gomes, cujo requerimento devolvo, se acha pago do jornal, que venceu, quando trabalhou nas obras da casa de detenção, respondo ao officio de V. S. n. 217 de 7 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na copia inclusa, do officio do commandante do 2º batalhão de infantaria, encontrará V. S os esclarecimentos, que solicita, em seu officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 84, com referencia ao recruta João José da Costa.

Dito ao mesmo.—Participo á V. S., para seu conhecimento, que, segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas, de 11 do corrente, sob n. 255, retirou-se no dia 7 o servente do hospital militar, João Antonio Calisto, que foi logo substituido por José Gomes da Silva, sendo ambos paisanos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Bernardino de Sena Henriques, o que se lhe estiver a dever, proveniente da pintura do palacio da presidencia, que sendo por elle contratada por 1:364$ já se acha concluida.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta mande V. S. pagar ao Dr. João da Silva Ramos, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 242, a quantia de 96$000, dispendida com o curativo dos presos da casa de detenção, José Guilherme da Silva e João Joaquim da Silva, que sendo accommettidos da variola foram tratados na casa de saúde do mencionado doutor.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—A Estevão dos Anjos da Porciuncula, mande V. S. pagar a quantia de 25$400 dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo, no mez de janeiro ultimo, como se vê da inclusa conta, que me foi remettida pelo Dr. chefe de policia, com officio de hontem, sob n. 243.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha Cesario Guimarães Pessoa, afim de que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio, que V. S. me dirigio, sob n. 14, e data de 4 do corrente, declarando-lhe, que não se encontra nos regulamentos, ácerca do recrutamento, disposição positiva, que isenta de ser recrutado pessoas matriculadas nas capitanias, sendo que por isso não pode ser posto em liberdade, como V. S. solicitou em dito officio, Antonio de O' do Nascimento, que foi preso em uma casa de jogo prohibido, junto a fundição de Mesquita & Dutra, como informou o Dr. chefe de policia, em officio de 10 deste mez.

Dito ao director das obras militares.—Em vista do que expõe o commandante do 2º batalhão de infantaria, no officio junto por copia, cumpre que V. S. entendendo-se com a direcção da companhia de Beberibe, trate de conhecer a causa da diminuição d'agua no chafariz do quartel daquelle batalhão, providenciando com urgencia para que cesse semelhante inconveniente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de guerra.—Transmitto á V. S. para os devidos effeitos a inclusa copia da tabella, que me foi enviada pelo commandante do presidio de Fernando com o officio junto, tambem por copia, sob n. 24, demonstrando a quantidade da materia prima e feitio de cada par de sapatos manufacturado na officina daquelle presidio.—Igual dirigio-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recebi o officio n. 421 de 6 do corrente, com que V. S. apresentou-me um original, que lhe dirigiram os directores, mestres, e mais operarios desse arsenal, que não pertencem a guarda nacional, offerecendo-se para formarem com as suas pessoas um batalhão destinado a defender aquelle estabelecimento e o paiz, se por acaso tiver o Brasil de entrar em luta com o estrangeiro. Ao conhecimento do governo imperial vou levar essa demonstração de patriotismo, que louvo e agradeço, para resolver o que entender conveniente, entretanto autoriso V. S. a organisar e reunir o batalhão projectado, fornecendo-lhe o armamento necessario, se houver nesse arsenal, e indicando o mais, que for mister para esse fim.

Dito ao director da colonia de Pimenteiras.—Autorisando Vmc. a comprar o livro, de que trata em seu officio de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe, que, não obstante o cumprimento da ordem desta presidencia, datada de 26 de janeiro ultimo, deve Vmc. remetter os assentamentos dos obitos havidos nessa colonia ao vigario da respectiva freguezia, afim de que tenha delles conhecimento.

Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Caruarú.—Não se tendo installado a junta revisora de qualificação dessa freguezia, no prazo de lei, pelas razões ponderadas em seu officio de 7 do corrente, recommendo á Vmc., que fazendo a convocação de que trata o art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a referida junta no dia 22 de abril vindouro, que para isso designo, e prosiga nos demais trabalhos, guardadas todas as formalidades legaes.

Dito ao primeiro juiz de paz de Nazareth.—Provando-se dos documentos juntos por copia, que me foram presentes com uma representação do eleitor dessa freguezia, bacharel Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, que elle é ahi residente, ha muitos annos, e como tal deveria ter sido convocado para assistir a reunião da junta de qualificação de votantes, que deve ter lugar no dia 8 de março proximo futuro, o que Vmc. deixou de fazer, sem duvida pelo motivo por elle allegado, de suppo-lo mudado para a freguezia de Tracunhaem, quando ainda ha pouco tempo o considerava pelos meios legaes a tomar parte nos trabalhos da mesma junta inceiados no dia 18 de janeiro findo, e que por acto desta presidencia, de 22 do mesmo mez, foram annullados, recommendo a Vmc., que cumpra o disposto no art. 4º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 em relação ao predito eleitor Joaquim Francisco, chamando o officialmente a funccionar como tal, na proxima organisação da junta, como é regular, e esclarece o aviso de 17 de fevereiro de 1860. Cumpre que Vmc. abstendo-se de caprichos em materias desta ordem, e em prejuizo de direitos adquiridos, observe rigorosamente, o que preceitúa a lei, para que não se deem irregularidades no processo de qualificação, a que vai presidir, sob pena de responsabilidade, em que possa incorrer pelo seu procedimento.

Dito a Manoel Fra[illegible]o de Moura.—Dando conhecimento nesta data ao governo imperial do offerecimento que V. S. faz de cinco por cento de seus vencimentos, como auxilio as despezas, que se houverem de fazer, no caso de luta, armada com a Inglaterra, em consequencia das questões internacionaes, ultimamente suscitadas entre o mesmo governo e a legação britannica na côrte: desde já lhe agradeço esse louvavel testemunho de adhesão, e amor á patria.

Dito ao conselho de compras navaes.—Em vista de sua informação de 11 do corrente, autoriso o conselho de compras navaes a promover a compra de uma canoa com seus pertences para o serviço da fortaleza de Imaracá, servindo de base ao preço da compra da referida canoa a quantia de 1:325$636, constante do orçamento junto feito pelo constructor do arsenal de marinha.—Fizeram-se as devidas communicações.

Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal desta cidade, que não envolvendo o artigo de posturas, que acompanha o seu officio de 9 do corrente, sob n. 9, materia urgente, nos termos do artigo 2 do decreto de 25 de setembro de 1831, não pode por isso ser approvado provisoriamente por esta presidencia, mas leva-lo-hei ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

Dito a camara municipal da villa do Bonque.—Declaro a camara municipal da villa do Bonque, que approvo a arrematação do imposto de miunças, de que trata o termo de contrato, que acompanha o seu officio de 24 de janeiro ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que representou a camara municipal do Recife, em officio de 9 do corrente, sob n. 8, resolve approvar provisoriamente os artigos de posturas seguintes:

Artigo 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empreguem: os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem pagarão 4$ de multa.—Remetteu-se por copia a camara.

Dito.—O presidente da provincia tendo em vista a informação ministrada pelo director geral da instrucção publica, em 5 do corrente, sob n. 16, resolve transferir a cadeira de instrucção elementar da freguezia de Una para a povoação de Tamandaré, e ordena, que pela secretaria do governo se faça a este respeito as necessarias communicações. — Fizeram-se as communicações supra.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o mordomo do Gymnasio Provincial, Antonio Manoel Teixeira, e tendo em vista a informação prestada pela thesouraria provincial em 11 do corrente, resolve aposenta-lo, de conformidade com o disposto no artigo 2 da lei n. 276 de 7 de abril de 1851.—Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio em que V. S. participou ter entrado no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, no dia 9 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 12 de fevereiro.

Requerimentos.

Antonio Manoel Teixeira.—Passe portaria aposentando o supplicante de conformidade com o disposto no artigo 2º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851.

Bernardino de Sena Henriques.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Celestino Diogenes Paes de Albuquerque.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Francisca Candida de Miranda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Marques da Costa Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Fabricio Gomes.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

João Evangelista do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Rosa, Africana livre.—Declare a supplicante se além dos serviços que tem no arsenal, prestou mais algum, e porque tempo á algum particular, juntando os documentos que tiver.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida o Sr. Antonio Prisciliano Ferreira Patriota a vir ou mandar pagar, no prazo de 15 dias, contados de hoje, o porte do requerimento em que pede ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo do Brejo, afim de o mesmo requerimento poder seguir o seu destino.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar posso, que se acha em concurso, e com o prazo de 60 dias, contados desta data, o officio de depositario geral do termo do Rio Formoso, creado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho de 1862. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos instruidos, na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, dentro do prazo acima declarado.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 13 de fevereiro de 1863.

ORDEM DO DIA N. 184.

O general commandante das armas, recebendo do Sr. alferes reformado do exercito Ignacio Antonio Borges o officio abaixo transcripto, no qual offerece ao governo de S. M. o Imperador não só os seus serviços pessoaes em qualquer parte do imperio onde forem reclamados, como os de seus dous filhos no intuito de defender e sustentar a honra e dignidade nacional, se acaso tivermos de entrar em luta com o estrangeiro, muito agradece e louva ao mesmo Sr. alferes, o nobre e patriotico sentimento de que se acha possuido, digno certamente de um dos veteranos da independencia, declarando que o seu offerecimento vai nesta data ser levado ao conhecimento da presidencia para ser tomada na devida consideração.

O mesmo general faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito que hontem se appresentou vindo da provincia do Ceará, e ficou reunido ao batalhão 7º de infantaria a que pertence o Sr. capitão Pompeu Capistrano do Rego Lobo.

« Illm. e Exm. Sr.—O abaixo assignado, um dos poucos officiaes veteranos que ainda restam da campanha da independencia na provincia da Bahia, e ora residente nesta cidade, sentindo-se ainda com bastante vigor a fim de tomar parte em qualquer luta de que se trate da dignidade nacional, integridade e independencia do imperio, offerece ao governo de S. M. Imperial os serviços que possam ser prestados por sua pessoa, e bem assim pelos de dous filhos que ainda na flor da idade estão promptos a verter seu sangue pela causa da patria, e por isso o abaixo assignado leva o exposto ao conhecimento de V. Exc. a fim de que seja tomado em consideração seu offerecimento, ficando V. Exc. desde já certo de que acceitará o abaixo assignado qualquer commissão que se lhe queira confiar para qualquer ponto do imperio.

« Deus guarde á V. Exc.—Cidade do Recife, 11 de fevereiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr. general, Solidonio José Antonio Pereira do Lago, commandante das armas da provincia.—O alferes reformado, Ignacio Antonio Borges. »

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — *José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Montevidéo, 23 de janeiro de 1863

Apezar de ser certo que nas regiões administrativas nada occorre digno de transmittir-se para fóra do nosso recinto, outro tanto não acontece no campo da politica, em que se agitam as ambições dos diversos circulos em que está dividido o partido dominante. Effectivamente, além da organisação do ministerio que por fim teve lugar a 21 do corrente e do ajuste da questão ecclesiastica, nehum symptoma de vida deu nesta quinzena a administração publica.

Depois de tanto meditar resolveu-se o Sr. presidente a confiar a pasta das relações exteriores ao Dr. D. Juan José Herrera, a do governo a D. Silvestre Sienna, a da fazenda a D. Juan I. Blanco, e a da guerra a D. Cypriano Miró. Nem politica nem economicamente representam cousa alguma os nomes destes senhores. Pelo contrario, vê o publico nelles uns meros secretarios que autorisarão quantas disposições quizer tomar o presidente, não sendo por conseguinte necessaria grande perspicacia para vaticinar que continuaremos a trilhar o mesmo caminho.

O estafado negocio da curia ecclesiastica acabou por onde devia haver principiado, isto é, por uma transacção, cedendo ambas as partes alguma cousa das suas pretenções. O governo reconheceu que não podia destituir Vera sem intervenção de Roma, e o vigario que não podia marchar sem harmonia entre a sua autoridade e a do padroeiro, de sorte que, mediante algumas promessas de parte a parte, se conseguiu que o padre Vera delegasse a sua autoridade na pessoa do presbytero D. Pablo Pardo, que, em virtude desta delegação, passará a governar a igreja até se crear um bispado, em cuja organisação tocará algum canonicato ao destituido vigario.

Por causa de algumas nullidades nas eleições que se fizeram na villa de Mercedes e na Union, e em consequencia de haver renunciado o novo alcaide, eleito para a capital, devem de novo reunir-se os comicios no 1º de fevereiro para proceder a outras eleições nos mencionados districtos.

Principia a questão presidencial a agitar os animos nas fileiras do partido blanco, que se dividio em varios circulos pequenos. Os que sustentam a tradicção de Quinteros esforçam-se por levar á presidencia um caudilho, mais receiosos de tornarem-se mais profunda a divisão porque ha partidarios de Lucas Moreno e de Dionysio Coronel, unem-se aos sustentadores da candidatura do Dr. Acevedo. Os blancos conservadores proclamam a candidatura de D. Thomaz Villalba, ex-ministro da fazenda na actual presidencia, sendo esta candidatura bem aceita por alguns membros do partido colorado, que comtudo não tomará parte nos comicios por não se lhe offerecem as garantias necessarias. Estão pois as probabilidades por agora a favor de um destes dous candidatos, o Dr. Acevedo e Dr. Villalba.

Conta este ultimo com as sympathias do commercio estrangeiro, porque os seus actos no ministerio mostraram saber elle apartar-se da trilha antiga na administração das rendas, e não o cegarem as affeições de partido. E' de crer que o Sr. Villalba, collocado na presidencia, acabaria com os caudilhos e desenvolveria energicamente uma politica fecunda, porque é homem de costumes severos e patriota bastante.

Parece que o presidente se pronunciou a favor desta candidatura, o que augmenta a azáfama dos que a combatem, chegando até ameaçar com uma revolução se não conseguirem maioria nas proximas eleições. Duvido porém que cheguem a este extremo.

Continúa a agitar-se a questão das carnes e da procura de novos mercados para o seu consumo, e a do algodão e seda, que, segundo parece, podem vir a formar um rica fonte de prosperidade para os povos do Rio da Prata.

A assembléa legislativa foi convocada para 15 de fevereiro, conforme estabelece a constituição. No mesmo mez começam tambem as assembléas da guarda nacional, o que traz novas perturbações aos trabalhos campestres, porque os commandantes não se contentam com exercicios, e, para se mostrarem, incommodem os cidadãos com passeios militares e paradas, que roubam muito tempo.

São boas as noticias que temos da republica Argentina.

O unico [illegible]sso incompativel com a ordem de cousas [illegible] que alli se estabeleceu é o acontecido [illegible]doza, onde um piquete de tropa, acompanh[illegible] multidão de gente da plebe, penetrou no re[illegible] das camaras quando deliberavam os dep[illegible], obrigando-os, debaixo de pressão da força, [illegible] revogar algumas leis anteriormente feitas. [illegible]m consequencia deste feito, que se attribue ao governador D. Luiz Molina, e ao seu ministr[illegible] D. Eusebio Blanco, a legislatura declarou-se [illegible]solvida, e dirigio-se ao governo nacional solicitando a sua intervenção para pôr fim a situação tão violenta.

Terminaram as questões que traziam agitado o povo do Rosario, [illegible]e a imprensa oppositora do litoral, combate[illegible] a fusão, avisa o general Mitre de um supposto pacto celebrado entre os governadores de Corrientes e Entre-Rios.

A 15 ficou installado o supremo tribunal de justiça da nação argentina, tendo sido nomeado seu presidente o Dr. D. Francisco de las Carreras.

Continúa a imprensa portenha a combater a fusão, e o partido liberal apresentar-se-ha dividido nas eleições que devem ter lugar em março.

Trabalham os ultra-liberaes por levar ao governo da provincia o Sr. Riestra, ex-ministro da fazenda e homem que sempre se tem mostrado partidario da localidade de Buenos-Ayres. Apezar destas pequenas desintelligencias entre os membros do mesmo partido, o espirito de progresso desenvolve-se, e cada dia surge uma nova empreza.

Os bancos de Londres, Buenos-Ayres e Rio da Prata installou-se já, depois de approvados os seus estatutos pelo governo. Chegou a Buenos-Ayres o Sr. Wellright no intuito de obter a concessão para construir uma via ferrea do Rosario a Cordova.

O governo nacional celebrou com o banco Mauá um convenio do theor seguinte:

« 1º O governo nacional ordenará aos administradores das alfandegas fluviaes, com excepção da de Buenos-Ayres, que entreguem successivamente, á medida que se forem arrecadando, os direitos addicionaes tanto em moeda como em letras.

« 2º As sommas que os Srs. Mauá & C. receberem em cobre, prata nacional ou papel-moeda de Buenos-Ayres serão por elles reduzidas a ouro por conta do governo nacional.

« 3.º Compromettem se a abonar os juros e amortisação dos tres milhões do emprestimo do 1º de outubro de 1860 no vencimento de cada trimestre, ainda quando não chegarem os direitos nacionaes arrecadados, ou fôr preciso descontar as letras que por elles se tiverem recebido, sem onus algum para o governo nacional pelo desconto das letras ou anticipação de fundos.

« 4.º Se as sobras dos direitos addicionaes destinadas ao pagamento de 1,000 onças mensaes pela forma que prescreve o decreto de 5 de novembro do anno passado chegarem a somma de 17 mil pesos mensaes, ainda que seja em letras, comprometem-se os Srs. Mauá & C. a entregar á ordem do governo nacional a referida quantia de 1,000 onças de ouro mensaes, sem onus algum pelo desconto das letras.

« 5.º A sobra dos direitos addicionaes será conservada pelos Srs. Mauá & C. á disposição do governo nacional.

« 6.º Os Srs. Mauá & C. não cobrarão do governo nacional commissão alguma pelo recebimento de dinheiros ou pagamentos que fizerem, e perceberão unicamente a mesma commissão que estava marcada ao seu antecessor o Sr. D. Thomaz Armstrong pelo recebimento de dinheiros e pagamento dos juros e amortisação dos titulos de emprestimo.

« 7.º Os Srs. Mauá & C. reservam-se o direito de rescindir o presente convenio, avisando o governo supremo um mez antes do vencimento dos respectivos trimestres. »

O general Mitre fazendo effectivo o seu programma de conciliação, expedio um decreto dando alta a varios commandantes e officiaes que pertenceram ao anterior governo federal.

A questão dos Indios continúa a preoccupar os espiritos na provincia de Buenos Ayres, apezar da ultima batida dada pelo coronel Vedia, e dos novos fortins com que se reforçaram as fronteiras.

O valente coronel oriental D. Ambrosio Sandes recebeu uma ferida grave na espadua direita, conseguindo o assassino deixar-lhe no corpo a folha de punhal. Felizmente pôde-se extrahir o ferro, e já não ha perigo. Com esta ferida são setenta e duas que tem recebido o corpo deste homem, verdadeiramente admiravel pela sua fortaleza e soffrimento.

Quando mais debatem os periodicos a questão de papel-moeda, maior é a sua depreciação. As onças estão a 420 pesos.

— 30 de janeiro.—

A companhia urbana do Serro Largo sublevou-se, dissolvendo se toda com o pretexto de não querer servir com o chefe politico que suppre a ausencia do Dr. Palomeque. Suppõe-se que este successo foi promovido pelos coroneis, por odio ao chefe politico. O governo comtudo resolveu que Palomeque volte quanto antes a pôr-se á frente de um departamento, que, verdade seja, tem sabido moralisar um pouco.

Devia hoje apparecer o primeiro numero do *El Siglo*, periodico redigido por varios jovens, novos na vida publica, e que se propõe representar os interesses moderados da sociedade, prescindindo de partidos; mas, por causa de um ligeiro desarranjo na machina, teve de ficar para amanhã este apparecimento.

Havendo-se demorado a sahida do paquete, posso adiantar mais alguma cousa da republica Argentina e do Pacifico.

Em consequencia de convenio celebrado entre o governo de Buenos-Ayres e o banco Mauá para arrecadação de algumas rendas fiscaes, principiaram as onças a baixar, ficando hontem a 41 1/2 pesos.

As noticias que temos do Paraguay chegam a 17 e carecem de interesse. Houve alli uma revista de tropas, e estava a concluir-se a via ferrea entre S. Roque e Sabuar. O *Semanario* occupava-se em reproduzir quanto se tem escripto na Europa sobre o fallecido presidente.

Do Chile temos datas até 3 do corrente, e do Perú até 19 de dezembro.

A primeira destas republicas continuava em paz, e o seu governo, usando da autorisação que lhe conferira o congresso, propôz se realisar um emprestimo. Immediatamente lhe foram offerecidas sommas até 4 milhões, mas elle só tomou 800,000 pesos. O districto de Angol, na Araucania, foi pacificamente occupado por tropas de linha do governo, sem se disparar um tiro, feito importante pela acquisição de um terreno fertil, até agora convertido n'um deserto pelas depredações dos barbaros.

O presidente Perez aceitou as propostas dos emprezarios do cabo electrico submarino que deve unir com a Europa o Brasil, a Banda Oriental, Buenos-Ayres, Mendoza e o Chile, transpondo os Andes. O governo pedirá a autorisação necessaria ao congresso, mal se abram as sessões no 1.º de junho.

Na Bolivia parecia restabelecer-se a ordem, apezar das machinações de alguns conspiradores. Na cidade da Paz fundaram-se sociedades patrioticas para cooperarem na propagação das idéas de emancipação americana no mesmo sentido das que existem no Perú e no Chile.

O governo peruano tratava de crear um imposto directo de tres pesos annuaes por cabeça, que gravaria igualmente todas as pessoas de 20 a 50 annos, medida que foi geralmente reprovada pela opinião.

No Equador reinava o descontentamento. O general Flores continuava a dominar, procurando attrahir todas as autoridades para conseguir os seus planos de elevação. Entre esta republica e a da Nova Granada parecia imminente a guerra.

Nesta ultima foi assassinado o general Arboleda, que era a alma do partido conservador, em armas hoje contra os federaes, que com a morte d'aquelle chefe asseguraram o seu triumpho.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

27 de janeiro

Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de 20 do corrente:

« Bastos sinistros sobre grandes conflictos entre trabalhadores da estrada de ferro no districto de Jundiahy, que nestes dias se espalharam por esta cidade, infelizmente se verificaram.

« Uma carta escripta em Jundiahy, no dia 16 do corrente, por pessoa fidedigna e bem informada, relata o facto pela maneira seguinte:

« No dia 11 do corrente á tarde, em o ponto da estrada de ferro conhecido pelo nome de Tunnel, dous irmãos brasileiros e trabalhadores da mesma estrada, um de nome Tristão, e tal é o outro conhecido por Mimi, dirigiam-se á cavallo por um caminho chamado da Mãi-Rosa, quando de improviso foram cercados por alguns 30 a 40 trabalhadores portuguezes, todos armados de pistolas, revolvers e cacetes, com o fim de surrarem a Tristão por causa de rixas entre este e um grupo, em consequencia, como dizem, de intrigas amorosas.

« Cercados que fossem os dous brasileiros, dos quaes um estava armado de garrucha e o outro de faca, começou então uma luta infernal. Os dous irmãos, fechados em uma roda de cacetes e outras armas, tinham diante de si a morte! mas valentes como tigres e resolvidos a morrer depois de saciarem-se com o sangue de seus inimigos.

« Tristão, ao primeiro encontro encontro tendo-lhe o seu inimigo capital desfechado uma cacetada, com a rapidez de um raio o lançou por terra com uma horrivel facada no peito do lado direito, a qual alcançou o coração! emquanto os tiros que Mimi disparava contra os aggressores secundavam o irmão no seu manejo terrivel de faca, com que matou mais dous, dos quaes um chamado Bento, que era tido por grande valentão e chefe do grupo.

« A feroz coragem de Tristão, apunhalando por todos os lados, e a promptidão do fogo que o irmão, de um lugar do matto que o abrigava, não cessava de fazer sobre o grupo, fizeram patear os Portuguezes, que por fim espavoridos fugiram desses dous homens que com tão inaudita impavidez sustentaram um combate tão desigual. Comtudo, conhecendo nós que estes dous irmãos trataram da salvação de sua vida e não podendo deixar de dar o devido apreço á sua valentia, todavia devemos lamentar um facto que trará o luto ás familias dos que succumbiram, os remorsos aos aggredidos e o pavor a nós, que a cada momento devemos esperar a reproducção de semelhantes scenas! porque a força publica é uma nullidade neste lugar, onde hoje se acha accumulado uma immensidade de homens das mais heterogeneas condições, em grande parte desordeiros e ébrios.

« As tres victimas são Manoel Fernandes de Lima, que recebeu uma bala que varou-lhe os intestinos, Bento Soares, com 90 e tantos bagos de chumbo na bocca do estomago, e José Joaquim, que recebeu a facada. Consta que ha mais feridos, mas a policia descobrio até agora apenas dous: corre o boato que falta mais gente.

« O inquerito feito pelo nosso incansavel delegado de policia ainda não pôde trazer a verdade, porque ha muitos subterfugios nas respostas; mas amanhã haverá inquirição de testemunhas que trará melhor resultado. »

— 31 —

Sobre os mesmos factos que ha dias noticiamos escrevem de S. Luiz a uma casa commercial desta côrte, em 17 do corrente, o seguinte:

« A cidade de S. Luiz do Paratinga, provincia de S. Paulo, situada na margem do rio do mesmo nome, soffreu enormissimos prejuizos pela grande enchente que teve principio no dia 9 e durou até 13 do corrente ás 4 horas da tarde, subindo as aguas 25 a 30 palmos de seu leito, alagando na distancia de 50 braças quadradas; nesta circumstancia cahiram muitos predios e os melhores do lugar, além de outros que estão proximos a isso (em grande numero os arruinados.)

Alguns negociantes por mais de uma vez tiveram de mudar seus generos de noite em canôas, e outros por falta de tempo deixaram de o fazer, evitando, porém, os maiores prejuizos. As pontes que existiam no dito rio Parahitinga rolaram, e bem assim outras na estrada que segue para Ubatuba; em vista das providencias ordenadas pelas autoridades do lugar, espera-se que não pare por muito tempo o transito commercial.

— 1º de fevereiro.

Em solução a uma consulta da inspectoria da alfandega da côrte, sobre a armazenagem a que ficam sujeitas as mercadorias e objectos que gozam de franquia de direitos em virtude do art. 512 do regulamento de 19 de setembro de 1860 (salvos os §§ 7º, 8º e 10) desde a data de sua descarga ou deposito, visto que o art. 692 determina que a armazenagem seja cobrada sobre a importancia dos direitos de consumo a que forem sujeitas as mercadorias, declarou-se pelo ministerio da fazenda em portaria de 27 de janeiro proximo passado que, estabelecida a base dos direitos de consumo para a percepção de armazenagem, ou segundo as taxas especificadas da tarifa ou conforme a razão dos direitos, se cobrados *ad valorem*, deve ficar conhecido o valor official das mercadorias, assim como o dos direitos de consumo a que são sujeitas, para sobre estes calcular-se a mesma armazenagem.

Em virtude da circular da directoria das rendas publicas de 23 de dezembro e ordem do thesouro de 20 dezembro proximo passado, e da representação de diversos negociantes desta praça, ouvindo a secção de fazenda do conselho de estado, entendeu a actual inspectoria da alfandega que são sujeitos ao expediente de 1½ 0/0 tão sómente os generos procedentes das provincias do imperio que se depositerem em armazens da alfandega, como sejam os trapiches da Ilha, da Ordem, caixas do da Saúde e as da alfandega.

— 2 —

Como rectificação da noticia que hontem demos sob o titulo de alfandega.

« Pelo art. 625 § 7º do regulamento de 19 de setembro de 1860, são exceptuados dos direitos de 1½ 0/0 de expediente os seguintes generos e objectos de producção, e manufactura nacional transportados dos portos de uma para outras diversas provincias.

« 1ª Gado e aves de qualquer especie.

« 2ª Fructas legumes, farinaceos e cereaes de qualquer qualidade.

« 3ª Carne verde ou secca, de qualquer modo preparada ou em conserva, toucinho e gorduras.

« 4ª Peixe fresco, secco ou de qualquer modo preparado ou em conserva.

« 5ª Sal commum.

« 6ª Quaesquer generos isentos destes direitos em virtude de lei ou contrato.

« 7ª Quaesquer generos transportados de uns para outros portos do imperio por conta da administração geral ou provincial.

« Estes mesmos generos, são áinda exceptuados do expediente de 1½ 0/0, ficam todavia sujeitos a paga-lo quando a beneficio ou a requerimento das partes descarregarem para depositos da alfandega, e nelles se conservarem. (Art. 627 do regul.)

« A ordem do thesouro de 20 de dezembro do anno proximo passado, communicada em circular da directoria geral das rendas publicas de 23 do dito mez, deferindo a representação de diversos negociantes desta praça, que pediam que fosse isento do 1½ 0/0 o café conduzido dos differentes portos do imperio para o da capital, firmou a intelligencia da 6ª excepção, declarando que nella estão incluidos todos os generos e productos nacionaes que, em virtude do art. 11 da lei de 20 de outubro de 1838, explicada pela ordem do thesouro de 10 de novembro do dito anno, forem sempre isentos desse direito.

« A inspectoria da alfandega, mandando cumprir a ordem do thesouro, recommendou que se guardasse na percepção do 1½ 0/0 as ordens expedidas para a execução do art 14 da lei de 20 de outubro de 1838, deixando de cobrar-se daquelles generos que as mesmas isentáram. Quaes elles sejam se acha explicado na portaria n. 331 de 31 de outubro de 1855, isto é, os generos nacionaes que não tem similares no estrangeiro, e que, a beneficio ou a requerimento das partes, vão descarregar para depositos da alfandega, e nelles se conservam, são os que gozam da isenção dos direitos de expediente de 1½ 0/0.

— 8 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado por seus semanarios, dirigio-se hontem ás 9 horas da manhã ao arsenal de marinha, onde, sendo recebido pelos Srs. ministro da marinha e inspector daquelle arsenal, visitou as diversas repartições do estabelecimento.

D'alli embarcou Sua Magestade na galeota a remos, e, desembarcando na ilha das Cobras, visitou as serrarias a vapor, e subindo á fortaleza, examinou os reparos que se estão fazendo na bateria de S. O. Embarcando de novo, foi ainda Sua Magestade a bordo da corveta *Bahiana* e da fragata *Constituição*, assistindo nesta ultima ao exercicio de artilharia feito pelos imperiaes marinheiros nella embarcados. A' 1½ hora da tarde regressou Sua Magestade ao arsenal, retirando-se logo depois.

Da ordem do dia numero 317 publicada pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs. tenente coronel do corpo de engenheiros Francisco Antonio Raposo, e capitão do corpo do estado-maior de primeira classe Ayres Antonio de Moraes Ancora, para irem á Europa em commissão do governo.—Em 27 de janeiro findo.

Capitão do segundo batalhão de artilharia a pé Tito Luiz Manoel de Jesus, para o lugar de major da praça da fortaleza da Lage, com exercicio de commandante das baterias da mesma fortaleza. Em 31 de janeiro findo.

Capitão do primeiro batalhão de artilharia a pé Conrado Maria da Silva Bittancourt, ajudante do commando da escola militar, para armar a fortaleza de S. João.—Em 9 de janeiro findo.

Alferes do corpo de estado maior da segunda classe Silverio Antonio de Jesus, para ajudante encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia do Maranhão.

Remoção.—Do Sr. primeiro cirurgião do corpo de saúde Dr. Antonio Manoel de Medeiros, da provincia do Ceará para a do Rio-Grande do Norte.

Transferencias.—Dos Srs. capitães Luiz Antonio Guerreiro Drago, do primeiro batalhão de infantaria para a primeira companhia do batalhão do deposito; e João Antonio Garcez Palha, deste batalhão para a primeira companhia daquelle.—Decreto de 28 de janeiro findo.

Tenente José Lazaro Monteiro de Mello, do 13º batalhão de infantaria para o decimo batalhão da mesma arma.

Alferes Faustino Minimo Duarte Gameleira, do batalhão de caçadores da provincia da Bahia para o decimo batalhão de infantaria; e Constantino Leandro dos Santos, deste batalhão para aquelle, como requereram.

Licenças concedidas.—Aos Srs. primeiro cirurgião do corpo de saúde Dr. João Pires Farinha, 2 mezes com soldo simples para vir a côrte tratar de seus negocios.

Segundo tenente do corpo de engenheiros José Augusto da Rocha Lima, dous mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saúde fóra da côrte.

Alferes do corpo de estado maior de primeira classe, addido ao primeiro batalhão de artilharia a pé, Antonio José Raposo, quinze dias com vencimentos, para ir á cidade de Valença buscar sua familia.

E' approvada a de tres mezes, com soldo simples, concedida pela presidencia da provincia do Rio Grande do Sul ao Sr. tenente do decimo terceiro batalhão de infantaria Serafim Feliz de Paiva, para tratar de sua saúde na cidade do Rio Grande.

Dispensa do serviço para estudar.—E' concedida ao Sr. primeiro cadete segundo sargento do quinto batalhão de cavallaria ligeira José Joaquim de Andrade Neves Junior, para estudar o uso de sua arma na escola auxiliar militar da provincia

MUTILADO

do Rio Grande do Sul, se satisfizer as condições do respectivo regulamento.

E' approvada a que foi concedida pela presidencia da provincia do Rio Grande do Sul ao soldado do terceiro regimento de cavallaria ligeira Manoel Luiz da Rocha Ozorio, para continuar a estudar na escola militar auxiliar da mesma provincia, como foi permittido pela ordem do dia n. 297, sendo paisano.

Desistencia de licenças.—O Sr. capitão do corpo de engenheiros Antonio Theodoro da Rosa Gama, desistio da licença de tres mezes que lhe foi concedida pela ordem do dia n. 343.

O Sr. capitão do corpo de estado maior de primeira classe Frederico Cavalcanti de Albuquerque, ajudante do director da fabrica de polvora da Estrella, desistio do resto da licença de um mez que lhe foi concedida pela ordem do dia n 344.

Baixas do serviço militar.—Aos soldados :—Do corpo de guarnição da provincia do Amazonas José Antonio de Almeida, por incapacidade physica.

Do batalhão de deposito Luiz Camillo, pelo mesmo motivo.

Fallecimento. — Do Sr. alferes reformado do exercito Leopoldo Venancio Honorato da Costa, no dia 9 de janeiro ultimo, na capital da provincia das Alagôas.

Rectificação.—Foi concedida pela ordem do dia n. 316, e não approvada, como por engano se publicou, a licença de 60 dias registrada do Sr. primeiro cirurgião do corpo de saúde Dr. José Coelho Moreira de Souza.

———

S. M. o Imperador houve por bem conceder licença ao Sr. José Gonçalves de Moraes, fazendeiro da freguezia de Ipiabas, no municipio de Valença, para aceitar a commenda da ordem de Christo, com o que o mesmo senhor foi agraciado por S. M. F. el-rei de Portugal.

Por decretos de 5 e 6 do corrente :

Foram exonerados a pedido seu :

O juiz de direito Francisco Liberato de Mattos, do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão.

O bacharel Manoel Teixeira Soares, do logar de juiz municipal e de orphãos do termo do Penedo, na provincia das Alagôas.

Foram nomeados :

O juiz de direito Antonio Manoel de Aragão e Mello, chefe de policia da provincia do Maranhão.

O juiz municipal João Francisco Paes Barreto, juiz de direito da comarca da Matta Grande de primeira entrancia na provincia das Alagôas.

O bacharel Anacleto de Jesus Maria Brandão, juiz municipal e de orphãos do termo do Penedo, na mesma provincia.

Foi removido o juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade, da comarca da Matta Grande de primeira entrancia na provincia das Alagôas, para a da Victoria de segunda entrancia na do Espirito Santo.

Foi designada a comarca de Alagoas de segunda entrancia, na provincia de mesmo nome, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Liberato de Mattos.

Fez-se mercê ao bacharel Henrique Limpo de Abreu, da serventia vitalicia do officio de promotor de capellas e residuos do municipio da côrte.

Foram declarados vagos :

O officio de primeiro tabellião de notas desta côrte, pelo abandono que delle fez o bacharel João Gomes Guerra de Aguiar.

Os officios de partidor e contador do termo da Estancia, na provincia de Pernambuco, por não ter Bento Borges Leal, para elles nomeado, tirado a respectiva carta dentro do prazo legal.

Foram aceitas as desistencias que fizeram :

Manoel da Silva Mariz, da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico judicial e notas da cidade da Parahibuna, na provincia de S. Paulo.

João José de Souza Rebello, da serventia vitalicia do officio de escrivão do civel, provedoria e ausentes do termo de Lenções na provincia da Bahia.

Por decretos de 6 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 6 de dezembro do anno proximo findo, e nomeado para juiz municipal e de orphãos do termo de Sabará, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Victor Diniz Gonçalves.

———

Pelo paquete nacional Brasil chegado hoje dos portos do sul, recebemos datas do Rio Grande até 1 e de Santa Catharina até 3 do corrente.

— Na capital da primeira dessas provincias, provocára alguma agitação o artigo de um jornal escripto em lingua allemã, o Deutsche Zeitung, no qual a população julgou offendida a dignidade nacional.

Tendo-se reunido um grupo composto de pessoas de diversas classes á porta da typographia, compareceu o chefe de policia da provincia, e conseguio dispersa-lo e aquietar os animos.

Os empregados de diversas repartições publicas já tinham offerecido expontaneamente parte dos seus vencimentos para auxiliar o governo nas actuaes circumstancias.

Os officiaes da armada estacionados no porto do Rio Grande, cederam tambem cinco dias de seus respectivos soldos mensalmente para o mesmo fim.

O *Commercial* do Rio Grande de 29 do passado refere o seguinte :

« Hontem ás 3 horas da tarde recebeu a delegacia de policia communicação de que na costa do Albarcão tinha naufragado a barca ingleza *Ripple* : nada se disse a respeito da procedencia dessa embarcação, suppondo se ser o seu carregamento sal. A's 5 horas da tarde partio desta cidade para aquelle logar o Sr. juiz do commercio e delegado de policia Dr. Canarim, acompanhado do commandante do destacamento de policia e mais 8 praças delle. Hoje deverão partir, por parte da alfandega, os empregados que vão proceder á arrecadação, caso seja o carregamento diverso daquelle que se suppõe »

Lê-se na mesma folha de 20 daquelle mez :

« Seguio esta noite um vapor para Taquary, conduzindo um destacamento de policia.

« No dia 5 deste alguns escravos da fazenda que foi do Sr. barão de Guahiba manifestaram-se desobedientes e insubordinados com o capataz. Este conteve o desacato, recolhendo presos dous dos levantados a um quarto das senzalas.

No dia 7 querendo castigar aquelles, manifestou-se a insubordinação com mais intensidade, oppondo-se alguns outros dos escravos a que tivesse effeito o castigo.

Achava-se presente o inspector de quarteirão com alguns guardas nacionaes, mandados pelo delegado policial do termo, para assistir ao castigo. Por conseguinte sopearam a desordem, prendendo dous ou tres cabeças, e avisando com urgencia á villa do que acontecia.

O delegado mandou mais oito homens de reforço, e ordem para serem conduzidos á povoação todos os presos.

Entretanto haviam-se evadido os que o haviam sido no dia 5. Sopitado o motim de 7, procuraram-os no quarto aonde os tinham deixado encerrados, e não os acharam.

A porta dos fundos achava-se arrombada, e por ahi tinham-se evadido.

No dia 8 marchou a escolta para Taquary, conduzindo os presos e deixando a fazenda socegada ; mas no caminho sahiram-lhe á estrada os primeiros cabeças do tumulto no dia 5, fugidos do encerro da senzala, querendo retomar os presos que a escolta conduzia, e apoiados na intenção por uma turba de negros que tinham debochado das visinhas fazendas.

Frustrou-se-lhes o intento quando viram que a escolta havia sido reforçada ; porém o máo exemplo dera bastante cuidado para merecer ás autoridades locaes a requisição, em cuja virtude partio hontem a força que dissemos antes.

E' de esperar, todavia, que o mal não tenha progredido, nem passe do que fica dito.»

Os officiaes da guarda nacional do municipio de Pelotas dirigiram uma felicitação ao governo imperial por causa das ultimas questões diplomaticas havidas com o ministro britannico.

Diversos empregados da provincia de Santa Catharina haviam offerecido á presidencia parte dos seus ordenados, para ajudar ás despezas do estado nas circumstancias actuaes.

O presidente no dia 27 do passado fez uma excursão ás barras do norte e do sul e á cidade de S. José, e no dia seguinte foi aos fortes de S. João e de Sant'Anna, no Estreito.

Tinha sido organisada na capital uma associação denominada—Sociedade Patriotica do Tiro—contando 90 socios inscriptos.

Varios cidadãos allemães e outros naturalisados brasileiros associaram-se expontaneamente com o fim de promoverem a organisação regular de um ou mais corpos de voluntarios.

A camara municipal de S. José dirigio á presidencia uma felicitação por causa das ultimas occurrencias havidas entre o ministro de sua magestade britannica e o nosso governo, afim de que a transmitta ao mesmo governo.

Tinham havido diversas demonstrações de enthusiasmo entre o povo da cidade de S. José por causa das referidas occurrencias.

O presidente da camara municipal da villa de S. Sebastião do Tejucas, na freguezia de S. João Baptista, quando regressava para a villa, ao passar por uma cancella, atiraram-lhe do mato um tiro de espingarda de que resultou ficar ferido no hombro direito. Procedeu-se a corpo de delicto e o Dr. chefe de policia deu providencias para a captura do criminoso.

———

Recebemos folhas do Espirito Santo até 4 do corrente.

Continuavam tanto na capital, como no resto da provincia, as demonstrações de patriotismo em favor da dignidade nacional.

Refere o *Correio da Victoria* que o brigue de guerra *Maranhão* estivera em perigo de perder-se na barra falsa entre o Calhão e a Baleá. Ao signal de perigo foi o navio soccorrido pelo capitão-tenente Lopes de Sá, que com o escaler da fortaleza da Barra, tripolado por pescadores da villa do Espirito Santo, muito coadjuvou a tripolação do *Maranhão* a safa-lo incolume.

Falleceu o vigario collado da freguezia de Guarapary, Mathias Pinheiro Furtado.

———

ALAGOAS.

O SR. BARAO' DE JARAGUÁ.

Damos publicidade ás duas seguintes cartas do Sr. barão de Jaraguá, que fallam por si mesmo, e não precisam de commentarios :

« Fernão Velho, 29 de janeiro de 1863.—Illm. Sr.....Meu amigo e senhor.... Accuso a recepção da carta de V. S. na qual me convida para assistir a uma reunião do povo alagoano, afim de tratar-se do modo mais conveniente de provar perante S. M. I. o sentimento de patriotismo, de que se acha elle possuido, por occasião da deploravel desintelligencia entre o nosso governo e o representante do governo de S. M. Britannica no Rio de Janeiro.

Sentindo profundamente o desacordo entre duas nações amigas cujas relações deviam estreitar-se successivamente no interesse commum asseguro ao povo alagoano que estou prompto a apresentar o contingente que estiver ao meu alcance.

Entretanto, os numerosissimos empenhos de que me vejo rodeado por um lado, e por outro os incommodos de saude seriamente compromettida, não me permittem comparecer, nesse dia como desejava.

Continúo a asseverar ao povo alagoano que não me pouparei por qualquer modo a dar sempre uma prova de meu profundo respeito e veneração pela causa da honra e nacionalidade brasileira.

Contem os alagoanos com o meu apoio para um fim tão justo, quanto nobre, pode V. S. apresentar em publico esta minha resposta, se fôr assim conveniente.

Tenho a honra de assignar-me.

De V. S. amigo obrigadissimo criado.—Barão de Jaraguá.»

« Illms. e Exms. Srs. da commissão popular. —Accusando o recebimento da carta que me acaba de ser dirigida pela commissão nomeada na reunião popular do povo alagoano na tarde do dia 8 do corrente, a fim de que eu concorra na subscripção nacional com um donativo para ajudar o governo imperial na defesa da independencia e dignidade nacional.

E'-me assás lisongeiro o appello que se fez ao meu patriotismo na occasião em que os brios e dignidade da nação são vilmente feridos pelo estrangeiro que em um momento de delirio esqueceu a soberania de um povo livre com quem vivia alliado, unicamente para satisfazer ainda uma vez o seu orgulho e a sua ambição.

Recebo o livro da subscripção nacional com a minha assignatura, e sinto que não possa concorrer com um donativo igual aos meus desejos ; mas quando a nação porventura se achar a braços com o ousado inimigo estrangeiro, então a vida e a fortuna dos brasileiros será tudo pouco para se sacrificar a bem da patria.

O governo imperial poderá nessa occasião contar com todos os brasileiros reunidos em redor do throno do Senhor D. Pedro II para morrerem com o Brasil, ou salvarem a sua honra e a sua dignidade : prestando o meu donativo tenho satisfeito ao brado de meu coração e respondido á patriotica carta de Vs. Excs.

Deus guarde a Vs. Excs.— Ferrão Velho, 10 de fevereiro de 1863. Illms. e Exms. Srs. membros da commissão patriotica e popular —Barão de Jaraguá.

(*Diario do Commercio*, das Alagoas.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor inglez *Oneida* adiantou apenas um dia do Rio e outro da Bahia, nenhuma noticia havendo desta, e d'aquelle só tendo occorrido o que vai transcripto sob as rubricas—Interior e Parte Official.—

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Rio-Grande, 31 de janeiro de 1863.

As transacções mercantis da praça estiveram um pouco activas no decurso deste mez, mas sem a animação que geralmente influe as especulações ou o maior consumo que as desenvolve ; tudo foi na proporção dos pedidos do interior e nos preços favoraveis que obtiveram os compradores.

A importação no geral não foi importante e constou de pequenos lotes de azeite de Portugal, banha de porco, breu, cerveja, um pouco avultada em carvão e farinha de trigo, genebra, massas, pinho americano, vinhos ; algumas partidas de manteiga, passas, velas de composição : alguns sortimentos de generos vindos por cabotagem, e cuja falta se fazia mais sensivel.

Em generos nacionaes foram regulares as entradas de arroz, assucar, fumo e diminutas de café; e não tendo havido novos supprimentos de cachaça, favoreceu o seu deposito, dando alguma extracção e firmando-lhes os preços nas boas qualidades.

Chegaram as cargas com farinha de trigo que se esperavam ; e como fossem de boa qualidade e novas, venderam-se partidas muito regulares, ficando em acethia as existencias antigas, que pouco agradam actualmente aos compradores, e forçando os possuidores a realisa-las em leilão, segundo o deterioramento que vão soffrendo, pela estadia que te tido nos armazens.

O carvão de pedra conserva ainda um deposito avultado : durante o mez houveram vendas muito regulares, porem as entradas preencheram o vacuo que o consumo lhes deu.

Realisaram-se varias partidas de genebra e vinho, porem, com bastante declinação as que se effectuaram no mez de dezembro por encontrarem o mercado mais supprido, ficando ainda para dispor o carregamento do *Solide* de Marseille.

As entradas de sal continuaram a ser fortes e repetidas, e não nos recordamos que tenha havido neste mercado em anteriores annos igual importação, e tão avultada quantidade continuou a collocar em embaraços os consignatarios, tanto para a realisação que é difficil, como para armazenar por falta de depositos, achando-se muitos navios com a maior parte de seus carregamentos ainda a bordo.

O mercado no geral fica pouco sortido : concluiram-se todas as existencias de assucar, falta o café bom, agua-raz, alcatrão, bacalháo, cerveja ingleza de boas marcas, chá superior e fumo, cujas existencias são inferiores.

Na exportação os productos das xarqueadas conservaram boa procura, ficando hoje o mercado um pouco paralisado, por que as chuvas que cahiram pela campanha puzeram os rios a nado, o que tem difficultado a passagem dos gados.

Em xarque fizeram-se compras de alguns carregamentos de 2$300 a 2$400, carnes escolhidas, aonde entraram 2,000 arrobas de Jaguarão, de superior qualidade, e de 1$600 a 2$000 de carnes magras, a melhores desparelhas. Com quanto hajam existencias em Pelotas, não satisfazem a procura e são pouco apropriadas aos mercados da Bahia e Pernambuco, todavia breve devemos ter abundancia deste artigo, por ser o tempo proprio da safra.

Não ha existencia de gorduras, estão todas compradas, e mesmo as que se fabricarem pelos principios de fevereiro. Até hoje tem regulado os preços de 4$000 a graixa e 5$000 o sebo, porem falla-se de terem se effectuado já algumas compras acima destas cotações.

Em couros vaccuns seccos houveram transacções importantes no decurso do mez.

Na primeira quinzena, compraram-se cerca de 35 mil couros de 210 a 215 a varrer, e pesados de 218 a 220 reis por libra ; e como houvesse muito refugo fizeram os barraqueiros um avultamento de 40 reis, em libra, nas partidas que se incluisse 10 por cento e de 50 a 80 reis, segundo a importancia do excesso.

Ficaram todavia os barraqueiros com um deposito regular, mas não póde satisfazer completamente a procura que houve nestes ultimos dias, pois apenas se compraram de 12 a 15 mil couros, os melhores a varrer até 230, e escolhidos pesados venderam-se 2.000 a 235 a libra.

De couros salgados tem havido falta, em consequencia de faltarem as entradas de gados, devido, como já expendemos, a estarem os rios de nado e não pensando os xarqueadores, por esta circumstancia, satisfazerem seus compromissos, puzeram em embargo alguns exportadores que tendo de concluir positivamente seus carregamentos, ou sujeitarem-se a uma estadia que seria penosa, obrigou-os a comprar algumas partidas diversas que haviam para dispor até 135 rs. por libra de novilho e 100 a 110 reis por libra de vacca. Logo que haja mais abundancia deste artigo devem provavelmente declinar estas cotações, por que as noticias dos mercados de Europa não animam os exportadores a sustenta-los.

Quanto ao artigo cereaes continuam avultados no interior ; as existencias de farinha de mandioca, milho ; feijão, etc. , etc. , sua exportação tem sido reduzida por não animarem os baixos preços que se conservam nos mercados consummidores.

Moeda nacional papel.—Oscilou durante o mez de 10 a 11 1/2 0/0. No paquete *Brasil* consta-nos terem vindo cerca de 100:000$000 nesta especie, e já se realisou a 9 1/2 0/0 e tendo para a baixa.

Cambios.—As operações de primeira quinzena deste mez para o paquete *Tocantins* foram as seguintes :

Sobre Londres saccaram-se 12,470 libras esterlinas ao cambio de 26 e 26 1/4. Sobre Paris 154 000 francos a 370 reis. Rio de Janeiro 140 contos de reis a 5, 4 - 3 0/0. 90 dias.

Para este paquete *Brasil* fizeram-se as seguintes transacções.

Saccaram-se sobre Londres 23,760 libras, ao cambio de 26, 26 1/4 a 26 1/2.

Sobre Paris 110,000 francos a 365 reis por franco.

Sobre o Rio de Janeiro cerca de 130:000$000 a 3, 2 e 1 0/0 de premio, a 90 dias.

Pernambuco 18:000$000 ao par.

Fretes.—Fretaram-se este mez nove navios, sendo :

3 para New-York : 1 de 150 toneladas, por 100 libras esterlinas ; 1 de 237 toneladas, por 2 000 patacões, e o ultimo de 286 toneladas, por 2.400 patacões ;

4 para o Canal, para couros salgados e seccos : sendo 1 por 57 1/2 °/o, 1 por 55 1/2 5 °/o, 1 de 154 toneladas por 600 libras esterlinas, e o ultimo de 123 toneladas por 470 libras esterlinas ;

2 para cinza, sendo ambos por 43 schillins.

Para o Imperio têm regulado os fretes de 300 a 320 rs. para o Rio, 400 rs. Bahia e 500 rs. Pernambuco.

— 1° de fevereiro. —

Cambio.—Londres, 26 a 26 1/2 d. ; Paris, 365 rs. ; Hamburgo, nominal ; Rio de Janeiro, 2 e 1 °/o a 90 dias ; Bahia, nominal ; Pernambuco, par, a 90 dias

Moeda. — Nacional, 9 °/o.

Fretes.—Inglaterra, couros salgados 55 1/2 sh. e 5 °/o, cinza 45 sh. ; Rio de Janeiro : 400 rs. ultimo fretamento ; Bahia, 500 rs. dito dito ; Pernambuco 600 rs. dito dito.

Rio de Janeiro 7 de fevereiro de 1863.

Cambio. — Sacaram-se hoje £ 20,000 sobre Londres, sendo £ 15,000 a 27 1/4 d., e o resto a 27 3/8 d.

Sommam, por tanto, os saques effectuados pelo paquete inglez « Oneida » :

Sobre Londres : £ 400,000 na maior parte a 27 1/4 d., e o resto a 27, 27 1/8 e 27 3/8 d.

Fecha o cambio firme a 27 1/4 d.

Sobre França : 1,000,000 francos, aos extremos de 318 a 352 rs.

Sobre Hamburgo, 200,000 m. b. a 660 rs.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte :

104 °/o . . . á vista.
103 °/o . . . « 30 dias.
102 °/o . . . » 60 »
101 °/o . . . » 90 »

Apolices.—*Negociaram-se* 20 das geraes de 6 °/o a 90 °/o

Acções : — Effectuou-se uma transac[illegible] regular das do Banco Rural e Hypothecari[illegible] 39 de premio.

Metaes.—Exportaram-se desde o 1° [illegible] corrente até hoje :

Destino.	*Ouro.*	*P[illegible]*
Lisboa	11:9[illegible]5$000	58[illegible]00
Rio da Prata	151:270$000	[illegible]
Pernambuco	3 000$000	[illegible]
Total	169.769$000	58[illegible]00

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Com o prazo de sessenta dias está á concurso o provimento do officio de depositario geral do termo do Rio Formoso, creado ultimamente.

— Da povoação de Una foi transferida para a de Tamandaré a sede da escola de instrucção elementar.

— O mordomo do Gymnasio provincial, o Sr. Antonio Manoel Teixeira foi aposentado por acto de 12 do corrente mez.

— No dia 9 entrou em exercicio de juiz municipal do termo de Agua-Preta o Sr. Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

— Foi approvada pela presidencia a arrematação do imposto de mascates do municipio do Buique.

— Foi marcado o dia 22 de abril para a convocação da junta revisora de qualificação da freguezia de Caruarú ; visto não ter sido installada no prazo legal.

— Segundo lê-se no *Courrier du Dimanche*, acaba a sociedade dos *Cozinheiros unidos*, de Londres, de fazer um enorme *plum pudding* para offerecer aos operarios de Lancashire.

As autoridades de Marylebone Union emprestaram uma de suas grandes caldeiras, para a respectiva preparação.

As dimensões da fôrma eram de tres pés e duas polegadas de altura, e dez pés e duas e meia polegadas de circumferencia.

Os preparos simples compunham-se de cento e trinta libras de passas de Corintho, outras tantas libras de mais ordinarias, duzentas e dezenove libras de farinha, cento e trinta libras de manteiga, oitenta libras de casca de limão, outras tantas libras de assucar, mil e quarenta ovos, oito galões de cerveja, quatro libras de uma mistura de especiarias, e uma libra de gengibre, formando este conjuncto um peso total de novecentas libras.

O *pudding* permaneceu na Anchor-Tavern, em Cheapside, de sexta-feira até a segunda feira seguinte, sendo offerecido no dia subsequente.

— A cidade de Amalfi, diz o mesmo jornal, tomou a iniciativa em uma subscripção com o fim de se levantar uma estatua á Flavio Gioja, o inventor da bussola, ou pelo menos o primeiro navegante europeo que usou e teve a idéa de collocar a agulha magnetica em um centro, afim de tornar as observações mais exactas.

Gioja nasceu em Positanos, perto de Amalfi, pelos fins do seculo decimo terceiro.

— A's 7 horas da noite de sexta-feira falleceu, d'uma apoplexia, na estrada do Manguinho, a crioula Anna Maria Xavier.

— Pelo delegado do Bonito foi preso, em Gravatá, Manoel Franco Casado, processado por ferimentos graves.

— Na noite de 8 do corrente foi assassinado, em Paratibe, do termo policial de Olinda, José Germano Tavares, por Seraphim, escravo de Joaquim de Sá Cavalcanti, proprietario do engenho Jardim. O assassino tem os seguintes signaes : moço, barbado, alto e grosso do corpo, pés grandes e grossos sendo o direito inchado, com uma cicatriz na perna direita e um braço quebrado.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado da Boa-Vista para uma casa de rua que não é *triste*, onde se *trincam* todos os dias os cobres dos pais e filhos familias, que vão alli ser depennados pelos espertos donos do *porto* sem abrigo.

— Hontem fundeou em nosso porto o vapor americano *I. S. William*, de 161 toneladas, que veio de New-York e vai para a China. Veio tomar aguada.

— O vapor inglez *Oneida* foi portador de uma exoneração do Exm. Sr. ministro da guerra, declarando continuar o Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa no exercicio de commandante da fortaleza do Buraco, accumulando o logar de membro do conselho administrativo do arsenal de guerra.

— No paquete inglez *Oneida*, que ante hontem largou deste porto com destino á Europa, seguio o distincto Sr. capitão de mar e guerra Francisco Cordeiro Torres Alvim, que de Liverpool vai aos Estados-Unidos da America do Norte, encarregado da parte do nosso governo de uma commissão mui honrosa, como seja a compra de grande porção de armamento para a nossa marinha de guerra. O Sr. Alvim, que na armada brasileira goza de geral estima por todos os titulos que um perfeito homem do mar pode em si reunir, ha de, nós o esperamos, desempenhar mais uma vez, e a contento do governo, a importante commissão de que foi incumbido. Achando-se no commando da estação naval da Bahia, e recebendo officios que o chamavam á côrte á toda a pressa, embarcou-se neste mesmo paquete e para alli dirigio-se sem demora. E em verdade a escolha do governo, sem offender aos seus distinctos collegas, foi assás feliz, pois o Sr. Alvim ha-de desempenhar o seu melindroso encargo, com a proficiencia e honestidade que todos lhe reconhecem, e dotará a nossa esquadra com o armamento mais preconisado.

No mesmo vapor tambem seguio o Sr. tenente-coronel Reposo, capitão Ancora e um mestre espingardeiro para fazerem na Belgica compra de armamento grosso.

— O actual commandante desta estação naval, o distincto Sr. capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara, foi nomeado para assumir o commando da divisão do 2° districto naval, e em breves dias largará no brigue barca *Itamaracá* com destino á Bahia para dar cumprimento ás ordens do governo.

Com a nova reforma das estações não ha mais centros, e os Srs. commandantes das divisões teem a faculdade de moverem-se á vontade, visitando amiudadas vezes os pontos mais importantes do seu districto naval.

Fica provisoriamente em nosso porto a canhoneira *Itajahy*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto da parte do dia 14 de fevereiro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, os portuguezes Antonio José de Siqueira, de 40 annos, e Manoel Fernandes da Silva, de 32 annos, negociantes, por crime de quebra fraudulenta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim da Silva Cruz, branco, de 35 annos, calafate, por insultos, e o crioulo Antonio, de 18 annos, escravo do capitão Trajano Alipio de Carvalho, por briga.

A' ordem do de S. José, Theodoro Wanderley, crioulo, de 30 annos, servente, por embriaguez, os africanos Damasio, de 31 annos, ganhador, por desobediencia, e Joaquim, de 39 annos, escravo de Belarmino Alves Arouche, por crime de offensas physicas.

A' ordem do de Santo Antonio, a parda Caetana Maria da Conceição, de 35 annos, quitandeira, e o pardo Francisco Lopes de Souza, de 38 annos, mascate, Geldino Francisco do Rego, branco, de 35 annos, por disturbios, Manoel de Freitas, de 18 annos, pardo, criado, por infracção de postura, Emilio José Mamede, branco, de 19 annos, pintor, e Isidoro, africano, de 33 annos, escravo do general Solidonio, por suspeitas em crime de roubo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia :

José Antonio Gomes da Silva, Jean Charles, Emile Kohler, Constantino José dos Santos, Bruno Jansen Pereira, Dr. José Rodrigues Pereira, Maria Joanna Nabuco, Marcellina C. dos Anjos, Rodolpho F. da Rosa e 1 irmão, João Nogueira de Santa Rita.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para Southampton e portos intermedios :

José Moreira Lopes, sua senhora, 3 filhos menores e 1 criada, Felipe Furby, João Macintyre, Paulo Ferreira da Silva, Manoel Mendes de Almeida, José Gomes, José Gomes Duarte, Antonio Pereira de Farias, José Francisco Lavra Penna e sua senhora, Alfredo Thomaz Cooke, G. O. Mann, a senhora Mezelgrave, M. E. Goodfellow, Luiza Stella, João Whitfield, M. Tobun, João Royal.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, sahido para os portos do norte :

Amaro Barreto Albuquerque Maranhão, João Jovenal Barbosa Tinoco, Joaquim José Carneiro Dias, José da Silva Coelho, Antonio Lourenço Teixeira Marques Pires, H. D. Kirkmann, padre F. B. da Fonseca Galvão e 1 criado, barão de Merabú e 1 criado, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Claudino do Rego Barros e 1 criado, tenente-coronel José de Almeida Lima, Antonio Corrêa de Mendonça Bitencourt, Antonio Cardoso Pereira, Arthur L. Everist, William Cooper, Henry West, Thomaz R. Branet, Antonio Dias Pinto, Henrique Gonçalves Justo, Anna Perpetua de Carvalho Mendonça e 1 escravo.

— Movimento da casa de detenção do dia 13 de fevereiro :

Existiam...... 390 presos.
Entraram...... 14 »
Sahiram ..... 10 »
Existem........ 394 »

A saber :

Nacionaes . . 278
Estrangeiros . 36
Mulheres . . 5
Estrangeiras . 2
Escravos...... 64
Escravas . . 9
Total....... 394

Alimentados á custa dos cofres publicos.... 155

Movimento da enfermaria no dia 14 de fevereiro de 1863.

Teve alta :

Antonio Leitão Pereira Porto.

— OBITUARIO DO DIA 14 DE FEVEREIRO NO CEMITERIO PUBLICO :

Anna Maria Xavier de Lima, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista ; apoplexia fulminante.

Isabel Ferreira da Costa, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro enterite.

Eva, Pernambuco, 11 annos, S. José ; hysteria.

Manoel Paz de Mendonça, Pernambuco, 42 annos, viuvo, S. José ; hemoptesia.

Januario, Pernambuco, 6 mezes, escravo, Boa-Vista ; bexigas.

Herculano Antonio Alves Soares, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Poço da Panella ; escrobuto.

Maria José de Jesus, Portugal, 80 annos, viuva, Santo Antonio ; tuberculos.

Joanna, Africa, 50 annos, Recife ; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Recife ; convulsões.

Luzia, Pernambuco, 6 annos, Afogados ; rheumatismo chronico.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhã o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do juiz municipal da capital da Parahiba, de 27 de outubro do anno passado, em satisfação do officio deste tribunal de 28 de agosto do mesmo anno.—Autoado pelo official maior haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel Gonçalves Ferreira Montes, entregando a carta de registro da barca *Atrevida* por haver-se perdido no Assú — Na fórma do parecer fiscal, ficando desde já archivada a carta na secretaria.

Outro de Joaquim Lopes Machado, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato de sociedade, sob a razão de Viuva Machado & Filho.—Como requer.

Outro de Guilherme Jorge da Motta e Manoel Luiz Ribeiro, informado tambem, pedindo o registro do seu contrato social.—Como requer.

Outro de José de Azevedo Andrade, pedindo certidão da sua matricula.—Como requer.

Outro do mesmo, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Antonio de Mello.—Registre-se.

Outro de Eusebio Raphael Rebello e Miguel Pires Branco, informado, pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se.

Outro de João Baptista Gonçalves Bastos e Goes & Bastos, pedindo o registro de seu contrato que ajuntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de João Teixeira Chaves, por seu procurador, pedindo o registro de uma escriptura de venda que ajunta.—Registre-se.

Outro de Knowles & Forster, de Londres, por seu procurador, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que ajuntam. — Registre-se.

Outro de Julião Tegetmeier, de Hamburgo, pedindo o registro de uma procuração que apresenta.—Como requer.

Outro de João Francisco Pontes, pedindo a entrega da carta de registro do hiate *Santa Rita*, visto tê-lo comprado a Martins Irmãos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Martins Irmãos, entregando o registro do hiate *Santa Rita*, por tê-lo vendido a João Francisco Pontes, e pedindo a sua desoneração de responsabilidade.—Façam-se annotações como requer.

Outro da direcção da companhia Indemnisadora, pedindo o registro da parte da acta da ultima eleição da companhia.—Como requer.

———

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os curadores fiscaes da fallencia de Manoel de Azevedo Pontes ; appellado, Manoel Antonio de Azevedo.

Sorteados os Srs. deputados Lemos e Malveira, e jurando este suspeição, foi sorteado o Sr. Rosa.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Hygino de Miranda ; appellada, D. Carolina Josepha de Almeida.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Lemos.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellado, Manoel José Leite, testamenteiro dos bens do finado José da Silva Pinto.

Juizes certos os Srs. deputados Rego e Bastos, e sorteado o Sr. Rosa em substituição a este.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Guimarães & Irmão ; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Designado o dia de hoje

Sorteados os Srs. deputados Malveira e Rosa.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Desprezaram-se os embargos.

PASSAGENS.

Appellante, o commendador Francisco Antonio Pereira da Silva ; appellado, Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Garneiro & Ramos : appellados, os administradores de Novaes & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior ; appellada, Anna de Souza e Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Recorrentes, o Dr. Carlos Frederico Taylor e seu irmão ; recorrido, Vicente de Sá Rocha.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Gabriel Antonio ; appellado, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

Ao Sr. desembargador Villares.

AGGRAVOS.

Aggravante, Antonio de Moura Rolin ; aggravado, o agente de leilões Antonio Rodrigues de Almeida.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, Francisco Antonio Pereira da Silva ; aggravado, Antonio Gonçalves Pereira Lima.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve.

Publicações á pedido

A natureza deve ser auxiliada em seus combates com a enfermidade.

Um laxante admiravel e suave como sejam as pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, é um alliado forte que a fez vencer em innumeraveis molestias. Restabelecem o figado entorpecido, regulam o ventre e allivian a constipação habitual. Sua operação é tão suave e branda que a mulher ou creança a mais delicada e tenra não podem receber prejuizo algum de sua acção cathartica. Purgam sem causar a mais leve irritação, funcionam sem incommodo, e conservam o estomago, o figado e ventre no melhor estado possivel, assim de poderem resistir os máos effeitos produzidos por uma atmosphera impura, uma agua insalubre ou provenientes d'uma occupação sedentaria.

A venda em todas as boticas e lojas de drogas, na America do Sul.

COMMERCIO

Praça do Recife 14 de fevereiro de 1863.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar mascavado purgado—1$900 por arroba
Algodão 1.ª sorte—18$500 por arroba.

CAMBIO.

Sobre Londres—27 1/2 d. por 1$000 90 d/v.

Descouto de letras.

10 e 12 0/0 ao anno.

Fred. Guimarães—presidente.
Geo: Patchett—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	188:815$455
Idem do dia 14	15 539$604
	204:355$059

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	437	
« » com generos..	1651	
		2,088
Volumes sahidos com fazendas..	28	
« » com generos..	69	
		97

Descarregam no dia 16 de fevereiro.

Barca ingleza—Favorite—carvão.
Brigue inglez—Flying Seud—idem.
Brigue inglez—Ronald—idem.
Brigue dinamarquez—Holsatia—idem.
Brigue inglez—Harrier—sal.
Brigue inglez—Grecian—bacalháo.
Barca ingleza—Ruutmed—idem.
Escuna ingleza—Osprey—mercadorias.
Barca ingleza—Hugh Block—idem.
Barca ingleza—Lancashire Witch—idem.
Escuna hanoveriana—Heinrich—idem.
Brigue francez—Paranos—mercadorias.
Brigue portuguez—Bella Figueirense—idem.
Barca portugueza—Restauração—idem.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte, manifestou, o seguinte : a saber

Do Granja.

13 duzias de taboas de cedro e 10 saccos com 30 arrobas de cera de carnauba ; a Vieira & Netto.

3 saccos gomma, 5 ditos com 15 arrobas de cera de carnauba ; a Silva Bastos & C.

300 meios de sola, 1 caixotinho com 10 libras de queijos, 34 saccos e 7 barricas com 126 arrobas de cera de carnauba ; a ordem.

Do Acaracú.

300 meios de sola ; a Joaquim Vieira de Barros.

299 dito dita ; a José de Sá Leitão Junior.

23 saccos farinha de mandioca ; a Antonio Gomes Pereira.

3 saccos gomma, 1 dito de carnauba ; a Luiz de Pinho Tavares.

Do Ceará.

21 barricas farinha de trigo, 3 caixas diversas fazendas, 30 saccos com 54 arrobas e 30 libras de gomma, 26 saccos e 1 barrica com 111 arrobas e 5 libras de café ; a ordem de diversos.

Do Natal.

10 couros salgados com 9 arrobas e 6 libras e 4 saccos com 21 arrobas e 20 libras de algodão em pluma ; a José de Sá Leitão Junior.

4 saccos com 20 arrobas e 8 libras de algodão em pluma ; a Rego & Silva.

44 saccos com 247 arrobas de algodão em pluma ; a Joaquim da Silva Castro.

8 saccos com 40 arrobas de algodão em pluma ; a Luiz Soares R. da Camara.

9 saccos com 50 arrobas de algodão em pluma ; a Lourenço José Correia.

30 saccos com 155 arrobas de algodão em pluma ; a José Santiago C

Do Macáu.

20 saccos com 102 arrobas de cera de carnauba, 55 couros salgados, 44 molhos com 1100 courinhos, e 2 saccos com 84 libras de pennas de ema ; a Luiz Antonio Siqueira.

1 caixão com 104 libras de queijos, 8 libras de velas e 4 botijas de manteiga ; a Vianna & Guimarães.

100 saccos com 400 arrobas de algodão em pluma, 40 saccos com 122 arrobas de cera de carnauba ; a ordem.

21 saccos com 74 arrobas de cera de carnauba, 68 molhos com 580 courinhos, 100 couros salgados, 2 ditos ditos espichados ; a Cunha Irmão & C.

23 saccos com 113 arrobas de lã, 1 caixão com 1 arroba e 16 libras de queijos ; a Marcelino & C.

2 surrões com 3 arrobas de carne secca ; a José Lucas Soares R. da Camara.

34 saccos com 137 arrobas de cera de carnauba, 21 caixas com 28 arrobas de velas, 127 couros salgados, 87 molhos com 870 courinhos, 1 fardo com 40 libras de pennas de ema ; a Tasso Irmãos.

Do Aracaty.

41 saccos com 210 arrobas e 18 libras de algodão em pluma ; a José de Sá Leitão Junior.

26 ditos com 112 arrobas e 17 libras de algodão em pluma ; a ordem.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa, consignado a Rabello & C. manifestou o seguinte :

19 pipas e 37 barris vinho, 110 ditos azeite, 150 ditos toucinho, 20 ditos sardinhas, 50 caixas cebolas, 57 ditas velas de cera, 100 saccos farelo ; a F. S. Rabello & Filho.

50 barris cal, 40 ditos azeite doce, 20 caixas velas de cera ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

5 pipas 4 meios e 15 barris vinho, 25 ditos azeite doce, 60 caixas velas de cera, 2 barricas sal-amargo, 1 caixa alfazemas, pedras e mostarda para tinta ; a Thomaz de Aquino Fonceca.

9 pedras de cantaria ; ao barão do Livramento.

1 barril doce, 1 caixote registros ; a Manoel J. da Silva Oliveira.

10 pipas e 37 barris vinho, 5 ditos alpista, 50 ditos toucinho, 10 ditos azeite, 10 ditos cevada, 10 caixas chá, 30 ditas velas de cera, 4 ditas bolacha, 8 saccos cominhos, 200 ditos farello ; a F. de Aquino Fonseca Junior.

25 barris azeite, 10 ditos vinho, 1 caixão geléa de marmelada ; a Marques & Silva.

10 pedras de cantaria ; a M. . Irmão.

25 saccos semea ; a L. A. Siqueira.

2 barris vinho ; a Joaquim Francisco da Silva Azevedo.

1 pacote obras em brochura ; a F. A. de Carvalho.

1 barriquinha cevada, 1 dita linhaça, 1 caixote drogas medicinaes ; a Ignacio José de Couto.

15 barricas carvão, 5 pipas e 85 barris vinho, 100 ditos cal, 1 fardo e 1 caixa mará, 3 ditas drogas medicinaes, 2 ditas oleo, 3 ditas vidros, 2 gatos e 1 casal de patos ; a ordem.

6 saccos mostarda, 4 barriquinhas verde inglez, 1 caixa incenço, 1 dita broxas ; a Manoel José de Souza.

2 caixas pinceis, 1 fardo fuelingo, 4 ditos sabugo, 2 ditos agua ingleza, 2 caixinhas graes, 1 dito aveia, 1 caixa drogas medicinaes, folhas de ouro e prata, etc., 1 fardo flor de borragens, 1 dito peneiras ; a Castro & Barbosa.

2 caixotes mercurio, 30 peças cabos de coiro ; a Antonio Luiz de O. Azevedo.

1 barrica bolacha, 1 caixão folhetos ; a Pedro R. de Oliveira.

24 pedras de cantaria para portaes ; a Manoel Tavares Cordeiro.

1 caixote papel impresso, 1 dito peneiras de cabello, fios e rozas, 2 barricas alvaiade, 4 ditas cevada ; a B. F. de Souza.

20 barris cal ; a José Pereira da Cunha & Filhos.

1 volume esteira ; a Carvalho & Nogueira.

40 ancoretas azeitonas, 30 barricas sardinhas, 1 dita peixe, 25 ditas e 35 surrões alpista, 15 caixas chá, 50 ditas cebolas, 50 ditas batatas, 220 ditas figos, 553 ditas passas, 6 saccos tremoços, 17 barricas cevadas ; ao capitão José Ferreira Lessa.

1 caixa lavatorio de madeira ; a Manoel José Carneiro.

3 fardos papelão ; a José Nogueira de Souza.

1 barril vinho ; a Manoel Pedro de Carvalho.

1 caixote mercurio ; a Guimarães & Cruz.

240 caixas passas, 25 barris chouriços, 15 ditos alpista ; a Luiz José da Costa Amorim.

1 caixa fogão de ferro ; a José Marcellino da Rosa.

10 barris azeite ; a Manoel J. Gonçalves Fonte.

15 barris azeite, 50 ditos cal, 30 caixas cera em velas ; a Manoel J. Ramos e Silva & Genro.

30 caixas velas de cera ; a Antonio V. da Silva Barroca.

10 saccos cominhos, 10 fardos alfazema ; a A. J. Arantes.

2 caixas mercurio, 1 dita impressos ; a Parente Vianna & C.

1 caixa agua ingleza, 1 dito viveiros de vidro, 1 dito sanduario, 1 dito peixe ; a J. P. Moutinho.

1 caixa chinellos de orello ; a S. S. da Silva.

1 dita ditas dito ; a Paiva & Cruz.

7 barris vinho ; a Ferreira & Matheus.

1 dito vinagre, 1 caixão balança ; a Antonio Muniz Machado.

15 caixotes azulejos ; a Paulo José Gomes & Medeiros.

1 fogão de cosinha ; a Guilherme Ferreira Pinto.

1 barril vinagre ; a Antonio J. Panasco.

1 caixa machina de distillar, 2 caixotes mercurio, 3 pipas, 4 meios e 25 barris vinagre ; a Cunha Irmãos & C.

4 ancoretas azeitonas ; a Manoel Ribeiro de Carvalho.

1 caixa pelles amarroquinadas ; a N. O. Bieber & C.

6 ancoretas vinho, 200 varas de legado e de grão de pedra ; a Francisco Regalo Braga.

1 caixa chapéos de menino ; ao Dr. M duro.

800 patacões e 120 peças de ouro ; a Amorim Irmãos.

125 patacões e 246$000 rs. em prata portugueza ; a J. J. Rodrigues da Costa.

42 duzias de taboas de pinho ; a Manoel dos Santos Padrosa.

1 caixa brochas, 1 dita garrafas para Leroy, 1 dita drogas medicinaes, livros de pharmacia e jornaes ; a Joaquim M. da Cruz C.

10 barris toucinho, 20 ditos chouriços, 50 caixas batatas, 50 ditas cebolas ; a Antonio Fernandes Duarte de Almeida.

2 caixas fio ; a Fortunato Cardoso de Gouveia.

3 fardos e 4 caixotes mercurio, limalha de ferro, carbonato de amoniaco, musgo, flor de tilia, botões de rosa e de sabugo ; a João da Silva Faria.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 13. . .	9:775$305
Idem do dia 14.	411$847
	10:187$152

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 13. . .	32:645$574
Idem do dia 14.	2 163$562
	34.809$136

PRAÇA DO RECIFE
14 DE FEVEREIRO DE 1863,
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista Semanal.

Cambios - - - -	Sobre Londres saccou-se a 27 3/4 e 27 1/2 d. por 1$000, sobre Paris de 345 á 350 por fr. Sobre Lisboa de 95 á 100 por 100 de premio, somando £ 55,000 os saques de que foi portador o vapor *Oneida*.
Algodão - - - -	O desta provincia vendeu-se a 18$500, o de Maceió posto a bordo a 19$, e o da Parahiba de 20$000 a 21$000 rs. por arroba.
Assucar - - - -	O branco vendeu-se de 2$700 a 3$100 rs. por @, somenos á a 2$500 rs., mascavado purgado de 1$900 a 2$100 rs., e bruto de 1$600 a 1$650.
Aguardente - -	Vendeu-se a 48$ rs. a pipa.
Couros- - - - -	Os seccos salgados venderam-se de 165 a 170 rs. por libra.
Arroz pilado- -	O da India vendeu-se a 2$550 rs. por arroba, e o do Maranhão a 2$800 rs.
Azeite doce- - -	Vendeu-se a 2$600 rs. por galão o de Lisbôa.
Bacalháo- - - -	Vendeu-se em atacado a 14$ o quintal, e a retalho de 13$ a 15$000 rs., ficando em ser 12 500 barricas.
Batatas - - - -	Venderam-se a 1$860 rs. o aigo.
Bolachinha - - -	A ultima venda foi a 3$700 rs. a barriquinha.

MUTILADO

Café- - - - - - Vendeu-se de 7$600 a 8$200 rs. por arroba.
Chá- - - - - - Vendeu-se de 2$000 a 2$400 rs. a libra.
Carvão de pedra- Negociou-se a 14$000 rs. a tonelada.
Cerveja - - - - Vendeu-se de 5$280 a 5$500 rs. por duzia de garrafas.
Carne secca - - Vendeu-se de 4$000 a 4$800 rs, por arroba da do Rio Grande do Sul, ficando em ser 30,000 arrobas. Temos no porto um carregamento de 12.000 arrobas de Buenos-Ayres, que ainda não obrio preço.
Farinha de trigo- Vendeu-se de 17$ a 19$ a barriquinha de Philadelphia e New-York, e de 22$000 a 25$000 rs. a de Trieste, ficando em ser 10,000 barricas de Philadelphia, 4.000 de New-York, 4,500 de Trieste, e o carregamento de 1 500 barricas de Genova que foi armazenado a semana passada, e ainda não abrio preço. No deposito está mencionado um carregamento de Baltimore chegado este semana.
Feijão- - - - Vendeu-se a 12$000 rs. o sacco.
Genebra- - - - Vendeu-se a 400 rs. a botija e 6$000 rs. a frasqueira.
Louça- - - - - A ingleza ordinaria vendeu-se de 290 á 305 por 0/0 de premio sobre a factura.
Manteiga - - - A franceza vendeu-se a 580 rs. por libra e a ingleza de 630 á a 720 rs., ficando em deposito 1,400 barris.
Massas- - - - - Vendeu-se a 6$500 rs. a caixa
Oleo de linhaça- Vendeu-se a 2$000 rs. por galão.
Passas- - - - - Vendeu-se á 6$000 a caixa.
Presuntos - - - Vendeu-se a 15$000 rs. a arroba.
Queijos- - - - - Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$250 rs.
Sabão - - - - - O amarello vendeu-se de 150 a 160 rs. por libra.
Toucinho- - - - O de Lisbôa vendeu-se de 10$ a 11$ por arroba.
Vinagre - - - - O de Portugal foi vendido de 105$ a 120$ a pipa.
Vinhos - - - - Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 210$ a pipa. e os de outros paizes de 190$ á 200$.
Velas - - - - - As de composição venderam-se a 600 rs. a libra.
Desconto - - - O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes - - - - - Para o Clid a 42 e 6 para Liverpool á 30 e 3/4 á 7/8 pelo algodão, e para Valparaizo a 62—6.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.—Semana de 16 a 21 do mez de fevereiro de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de cana.	canada	360
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	240
Idem genebra.	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	480
Algodão em caroço.	arroba	4$625
Idem em rama ou em lãa	»	18$500
Arroz com casca.	»	700
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$700
Idem branco	»	2$800
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$140
Idem de mamona.	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	8$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem terrado.	libra	320
Caibros.	um	360
Cal.	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque.	»	2$600
Carneiros.	uma	2$000
Carvão vegetal.	arroba	1$600
Caveroas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Chá.	«	1$500
Charutos	cento	2$500
Cavados porco	um	10$000
Cocos seccos.	cento	4$000
Colla	libra	160
Couros de boi salgados.	»	180
Idem seccos espichados.	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos.	um	360
Idem de onça.	»	80$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	4$000
Idem de araruta.	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade.	»	1$600
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$500
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinaro restolho	»	4$000
Gallinhas.	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba.	1$000
Papagaios	um	2$000
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos.	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados	um	12$000
Idem louro.	»	7$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	90
Sal.	alqueire	1$000
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas.	»	6$000
Sola ou vaqueta.	uma	2$400
Taboas de amarello	duzias	83$250
Idem diversas	»	57$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

(Assignado)
O primeiro conferente, Jenuino José Tavares.
O segundo conferente, Benjamin Peres de Albuquerque Maranhão.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 14 de fevereiro de 1863 — Paes de Andrade.
Conforme. O 4.° escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, o paquete a vapor inglez *Oneida*, commandante Bevis.
Rio de Janeiro—18 dias, barca franceza *Jeune Marie*, de 315 toneladas, capitão Usrre, equipagem 10, em lastro; a João Keller & C.
New York—51 dias, vapor americano *I. S. William*, de 161 toneladas, capitão Charles Rest, equipagem 8, em lastro; a ordem. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Bevis.
Portos do norte—Vapor nacional *Oyapock*, commandante o 1° tenente Ponte Ribeiro.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Volant*, capitão J. Jenkins, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.
Idem para Cork a barca ingleza *Montezuma*, capitão Valentine, com a mesma carga que trouxe de Mexelonio, no Perú.

Editaes

O capitão José Luiz Pereira, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do 1° districto da freguezia de Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de Manoel Fructuoso da Silva me foi enderegada a petição que vai abaixo transcripta.

Diz Manoel Fructuoso da Silva, que quer fazer citar a Joaquim Vicente Marques, para conciliatoriamente lhe pagar a quantia de 771$150, constante de uma hypotheca já vencida, e os juros na mesma estipulados; e por que o devedor tenha fugido para lugares não sabido, quer o supplicante justificara ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido, a fim de que julgada a justificação por sentença, seja o supplicado citado por editos com o prazo da lei para o fim requerido. Pede á V. S. Sr. juiz de paz do primeiro destricto de Santo Antonio lhe defira. E. R. M.—Henriques da Silva.

Na qual petição dei o despacho que se segue: Justifique.— 1° districto de Santo Antonio, 6 de fevereiro de 1863.—Pereira.

Em virtude do qual despacho, se procedeu a inquirição das testemunhas, que deposeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Joaquim Vicente Marques, e sendo tudo autoado e preparado me foram os autos conclusos e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas que o supplicado Joaquim Vicente Marques, acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia, e passe-se carta de editos com o prazo de 30 dias; pagas as custas pelo justificante.

Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 7 de fevereiro de 1863.—José Luiz Pereira.

E nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem do qual se passou ao justificante Manoel Fructuoso da Silva o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido supplicado Joaquim Vicente Marques, para que dentro dos mencionados 30 dias compareça por si ou por seu procurador bastante, parentes e amigos para se proceder aos termos de conciliação na forma da supradita petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo. O porteiro interino deste juizo publicará estes nos lugares mais publicos deste districto e o affixará, passando certidão em forma.

Dado e passado neste 1° districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 7 dias do mez de fevereiro de 1863:

E eu Joaquim da Silva Rego, que o escrevi.—José Luiz Pereira.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex causa.—Pereira.

Nada mais se continha em dito original, o que me reporto e dou fé, e vai o presente sem cousa que duvida faça na forma do estylo, e por mim somente subscripto e assignado.

Primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 7 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, quadragesimo segundo da independencia do imperio do Brasil.

Subscrevi e assignei em fé de verdade
O escrivão
Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que Moreira & Duarte por seu advogado me enderessou a petição do theor seguinte:

"Moreira & Duarte, querem fazer citar a Delfino do Nascimento Lima, José Antonio de Oliveira e Silva, e Manoel Camillo Pires Falcão, para na primeira do juizo ver-se-lhes assignar os dez dias da lei, as letras juntas na importancia de um conto e seis centos mil réis, e nelles allegarem a defesa que tiverem, e não sendo essa relevante serem condemnados no pagamento da referida quantia de um conto e seis centos mil réis, juros estipulados e custas, admittindo V. S. que os supplicantes justifiquem que o primeiro supplicado está ausente em lugar não sabido, e julgada a justificação por sentença, ser o primeiro supplicado citado por edital com praso legal, passando-se o respectivo mandado para ser citado o segundo supplicado por morar fóra da cidade; Pedem á V. S. Sr. Dr. juiz do commercio lhe defira. Espera receber mercê—Henriques da Silva.

E mais se não continha nem cousa alguma se declarava em dita petição que aqui se acha verbo ad verbum transcripta, na mesma dei e proferi o despacho do theor seguinte: Citem-se, e para a justificação marco o dia 6 do corrente mez, pelas duas horas da tarde.

Recife, 4 de dezembro de 1862.— Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em cumprimento do qual produzindo os supplicantes suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da ausencia do justificado Delfino do Nascimento Lima, e sendo competentemente sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão, e nos mesmos dei e proferi a sentença do theor seguinte: Hei por justificada a ausencia de Delfino do Nascimento Lima, que se provou estar em lugar incerto, portanto seja citado por edital de trinta dias para o fim requerido.

Recife, 7 de fevereiro de 1863.— Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença, que aqui está ipsis verbis transcripta e copiada, em observancia da qual o escrivão respectivo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu, e fiz passar o presente edital com o praso de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por citado ao justificado ausente Delfino do Nascimento Lima, por todo o conteúdo na petição acima inserta, afim de que dentro do mencionado praso compareça ante este juizo, allegando o que fôr de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa presente amigo, ou conhecido do referido justificado, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que todos tenham noticia, mandei passar editaes, que serão affixados no lugar do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de fevereiro de 1863.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio Florencio de Magalhães.
Antonio Joaquim da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Coriolano Augusto de Loyola.
Dr. Cicero Alves dos Santos.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Xavier de Mattos Teller.
D. Joanna Joaquina da Silva.
D. Josepha Amelia Americana Monteiro.
D. Lauriana.
Joaquina de Oliveira Grizoste.
Marcelino da Silva do Nascimento.
José Feliciano Machado.
Luiz Francisco Teixeira.
Salustiano José de Lima.
Vicente José de Brito.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1862, faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados:

Para o arsenal de guerra.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães:
500 vassouras de palha de carnaúba com cabos á 80 réis.

Southall Mellors & C.:
1000 varas de brim branco de linho, marca PO á vara á 410 réis.

Custodio de Carvalho & C.:
500 varas de algodãosinho, marca T á vara á 380.

Para o hospital militar.

José Antonio de Carvalho:
100 pratos de folhas, cada um á 250.

Para o 9.° batalhão de infantaria.

Leopoldo Gedault:
1 metronomo por 12$000 rs.

O conselho avisa aos mesmos senhores, que devem recolher os objectos acima mencionados no dia 16 do corrente ás 10 horas da manhãa na secretaria do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 13 de fevereiro de 1863.

Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados.

Para o hospital militar.

José Joaquim dos Reis:
100 pares de chinellas rasas e par á 1$700 rs.

Para o 9.° batalhão de infantaria.

João José da Silva:
200 pennas de ave, o cento á 1$000.
2 canivetes á 800 rs.
2 garrafas de tinta de escrever á 400 rs.
6 duzias de lapis á 480 rs.
6 libras de areia preta á 400 rs.
12 pautas á 40 rs.
6 pedras de escrever á 400 rs.
18 lapis para as ditas á 40 rs.

Pedro Tinoco:
6 resmas de papel almaço á 3$600 rs.
6 caixas com pennas de aço á 1$000

Para o arsenal de guerra.

Antonio dos Santos Oliveira:
50 arrobas de chumbo em barra á 5$000.

O conselho avisa aos mesmos senhores, que devem recolher os objectos comprados no dia 16 do corrente ás 10 horas da manhãa na secretaria do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de fevereiro de 1863.

Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, amarras e ancoras do vapor «Camaragibe» da companhia vigilante do serviço de reboque, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1863.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Acha-se nesta subdelegacia por ter sido encontrado perdido na estrada do Arraial um moleque de côr preta que representa ter 5 a 6 annos de idade, sem saber dizer se é forro ou escravo, a pessoa a quem pertencer compareça nesta subdelegacia que provando lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia do Poço da Panella 12 de fevereiro de 1863. — O subdelegado supplente, José Gonçalves da Porciuncula.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

10 duzias de taboas de pinho americano.
2 arrobas de alvaiade.
10 arrobas de chumbo em barra.
5 caixas de folhas de Flandres marca IXX com 19 pollegadas de comprimento e meia de largura.
10 770 pederneiras do adarme 17.
6 pás de ferro.
4 000 covados de baetilha.
180 medidas de azeite de carrapato.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 17 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Coronel vogal.

— De ordem do Illm. Sr. pre-presidente da camara municipal desta cidade Dr. Angelo Henriques da Silva, se manda publicar para conhecimento do publico os artigos de postura abaixo transcriptos, que foram provisoriamente approvados pelo Exm. presidente da provincia por acto de 12 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de fevereiro de 1863. — Francisco Canuto da Bonviagem, secretario.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1863. O presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 9 do corrente sob n. 8, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura seguintes:

Art. 1.° Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agoa por qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2.° Fica prohibida a vinda de limas de cheiro: os infractores, alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.—João Silveira de Souza.

Conforme—Antonio Leite de Pinho.

Companhia Pernambucana

Não se tendo reunido hoje numero de accionistas que representassem dous terços do capital effectivo da companhia como dispõe o art. 14 dos estatutos, de ordem do conselho de direcção, de novo convido os Srs. accionistas a reunir-se na sala da associação commercial segunda feira 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para se proceder a eleição e deliberar-se acerca de varias propostas, sendo validas as decisões tomadas com os accionistas, que comparecerem a vista do art 15 dos mesmos estatutos Pernambuco 9 de fevereiro de 1863.

F. F. Borges.

CASSINO POPULAR

BAILE

DE

Mascaras e phantasia

NO

Palacete da rua da Praia

HOJE

Haverá hoje grande baile baile. O insigne professor de dança o Sr. Magalhães obsequiosamente executará a caracter com uma de suas discipulas, além de outras dansas figuradas a intitulada—Chicana—a qual será executada com mestria.

No gabinete optico estarão á apreciação do publico, além de outras vistas novas, a da cidade do Porto, Paris e vista geral de Londres.

A boa ordem que costuma reinar no Cassino, a fina escolhida sociedade que o frequenta, e finalmente a decencia deste estabelecimento são garantias á que o illustrado publico deve dar preferencia a outro qualquer divertimento desta ordem, serão observadas as disposições do regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, as quaes permittem que os segredo dos mascaras sejam inviolaveis, salvo aquelles que não se portarem segundo as regras da civilidade e dos bons costumes.

Entrada para damas gratis.

Grande baile

DE

Mascaras.

HOJE.!

Segunda-feira 16 do corrente.

A companhia de New-York e Luande, tendo de demorar-se alguns dias nesta cidade, aproveita a occasião do carnaval, para nestes tres dias de festividades apresentar aos amadores deste divertimento bailes á noite em seu circo, o que já obteve licença do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Confiada no generoso povo de Pernambuco, espera a mesma companhia bastante concurrencia.

Em um dos intervallos o joven Martinho dançará em cima da bella correndo todo o tablado.

O circo acha-se competentemente preparado para bem satisfazer ao publico. E' bem sabido o excellente lugar em que elle se acha collocado, fresco e arejado, etc. etc.

Preços.

Entradas para os camarotes.
Cavalleiros.... 1$000
Damas......... 1$000
Para o salão.
Cavalleiros.... 1$000
Damas......... gratis.

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda nos tres dias mencionados no escriptorio do mesmo circo.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

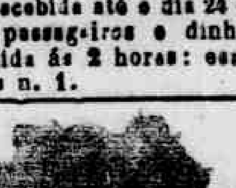
DE

Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 24 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 25 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante José Corrêa de Mello, o qual depois da demora do cotume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Para o Aracaty com escala pelo Assu'.

Sahe impreterivelmente no dia 18 do corrente o hiate «Jaguaribe, por ter parte do seu carregamento prompto, affiançando-se que naquelle dia sahirá com a carga que tiver, para o que tem excellentes commodos não só para a carga como para passageiros: a tratar na rua do Crespo n. 14, ou com o mestre a bordo, defronte do caes do Ramos.

PARA

o Porto por Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez «S. Jorge de Aveiro», tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú e Mossoró

segue com toda brevidade o hiate «Camaragibe», por ter já metade de seu carregamento prompto: a tratar na rua do Vigario n. 5.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

PARA

a Bahia

sahe o hiate «Santa Rita», mestre Joaquim Antonio de Figueiredo; a tratar com Tasso Irmãos.

PARA

o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA

Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

O brigue portuguez «Bella Figueirense», capitão José Ferreira Lessa, pretende sahir até o dia 25 do corrente, para passageiros somente, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia do Recife n. 55, ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO

DA

Armação da loja da rua do Queimado n. 11, roupa feita como seja sobrecasacas de panno, casacas, calças e colletes.

Quinta-feira 19 do corrente a 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão a 1 hora em ponto da armação e roupa feita da loja da rua do Queimado n. 11, a uma hora da tarde do dia acima dito.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de mogno a XV, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 12 cadeiras, 1 lustre de gaz carbonico, 1 par de jarros, 1 commoda, 1 aderoço de ouro, e 5 quadros.

Quinta-feira 19 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão de todos os objectos acima mencionados, existentes no 1° andar do sobrado da rua do Queimado n. 10, ás 11 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos

LOTERIA

Sabbado 28 do corrente mez, se extrahira' a segunda parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão), no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem aberto seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 21, onde se pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se para criado um moleque de 13 annos muito diligente: no principio da rua do Hospicio sobrado de um andar n. 82, com portão de ferro ao lado.

Ao publico.

O abaixo assignado, profundamente reconhecido ao Illm. e Revmd. Sr. padre mestre provincial do Carmo Frei Norberto da Purificação Paiva, pela maneira digna e benevola com que sempre o tratou, e tambem ainda mais pelo ultimo acto de caridade e sublime generosidade que para comigo exerceu, faltaria a um dever se não manifestasse pela imprensa o quanto deve a este digno ministro do Senhor, digno na verdade de muitos encommios que não os pode por certo liberalisar-lhe o abaixo assignado, pela extrema falta de conhecimentos reses.

Aureliano Eleuterio Alves da Silva Brasileiro.

— M. Tosin retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um caixeiro na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6. que entenda de taberna.

— Tendo nós abaixo assignados recebido do Sr. Manoel dos Santos Martins Romano, do Rio Grande do Norte, em dezembro do anno passado a quantia de de 1:846$470, importe de sua letra por nós aceceda em 18 de setembro do mesmo anno, a vencer-se em 18 de janeiro deste, lhe remettemos dita letra com o competente recibo exarado no verso, e havendo ella se extraviado, nós declaramos que não terá a menor validade qualquer transacção dolosa que for feita ou tiver sido com a referida letra.

Recife 13 de fevereiro de 1863
Barros & Silva.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— No amanhecer do dia 1,° deste corrente mez fugio do engenho Araribá da Pedra, freguezia do Cabo, uma escrava crioula de nome Luiza, idade que representa 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alta, corpo regular, cor preta, rosto redondo, bem disfarçada, ar alegre e risonho, pés grandes, e falta-lhe ambas as unhas dos dedos grandes dos pés, levou um vestido de alpaca de seda usado, 1 dito de chita do assento encarnado em bom uso, 1 outro novo de chita de cor parda, 1 casaveque de cassa de assento branco, com um salpico azul, uma saia de cambraia branca de tres babados usada, e um chale de chita amarella, e ignora-se se levou mais alguns objectos; foi em companhia de Domingos de tal, pardo, idade de 22 annos, pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, cor de canella, cabello agastado, e não tem andar fixo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e mais pessoas que apprehenderem os dirigir para dito engenho, que será bem recompensado, ou nesta praça em casa de Dionizio Gonçalves Mello, armazem de carne secca; dita escrava pertence a Filippe da Conceição Cavalcanti, morador em dito engenho, e o dito Domingos era tambem ahi morador.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para comparecerem em nossa igreja na quarta-feira de cinza, pelas 3 horas da tarde, para, a irmandade incorporada, acompanhar a procissão que tem de sahir da veneravel ordem terceira de S Francisco.

— Perdeu-se uma pulseira no dia sabbado 14 do corrente ao sahir do omnibus no pateo do Carmo; a pessoa que achou ou souber quem achou dirija-se a rua do Queimado n. 18, que será gratificado.

— Troca-se por dinheiro um lindo carrinho americano em muito bom estado, com cavallos e arreios: na rua da Florentina n. 14.

— A viuva Barrilier pede encarecidamente a seus devedores que venham quanto antes saldarem os seus debitos, dando para isso o praso de 8 dias, do contrario publicará os seus nomes, ou procurará os meios judiciaes.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Baltar & Oliveira desecsam sobre a praça Porto.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão do beco do Calabouce, n. 5, atraz da rua Nova, com commodos para pequena familia: na rua Nova, n. 14.

— O advogado Manoel José Pereira de Mello transferio seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. 10 da rua estreita do Rosario, onde se achará das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde

— O abaixo assignado administrador da massa falida da Moreira & Codeceira, pede aos devedores dos mesmos que tenham a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos, do contrario o abaixo assignado se verá forçado a usar dos meios que a lei lhe faculta. Os devedores podem dirigir-se a rua da Cruz, n. 54, ou a' rua do Cobuga', n. 1 B.

José Alves da Silva Guimarães.

— Quem tiver uma escrava de idade e quizer hypothecar, dirija-se á rua de Santa Thereza casa n. 5 que achará com quem tratar.

Admiravel cura

sem resguardo nem incommodo

Fortissima inflammação dos olhos.

Tendo eu dous filhos, um menino de 9 annos, e uma menina de 7 annos, os quaes foram atacados de uma fortissima inflammação nos olhos, ficando estes tão inchados e por toda a cabeça, que os impossibilitava de poderem dormir, e vendo-os assim neste estado, lembrou-me chamar o Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Porto n. 119 e consulta-lo. Fez logo applicar as suas chapas medicinaes, que sem lhe causarem o menor dor ou incommodo, logo na primeira noite os meus filhos poderam tranquellamente dormir; e, pelo espaço de menos de 14 dias tive a satisfação de os ver perfeitamente sãos e restabelecidos. Por esse motivo faltaria a um dos meiores deveres se deixasse de tributar os meus mais sinceros agradecimentos por tão felizes curativos.

Caminho Velho de Botafogo — D. Anna Isabel Vallasso de Oliveira Costa.

— Manoel Antonio Flores, Antonio Gonçalves de Oliveira, Miguel Gonçalves de Brito, Antonio dos Santos Vieira, José Vieira dos Santos, Portuguezes, retiram se do imperio.

Companhia portugueza de seguros maritimos e terrestres da cidade de Lisboa.

Os directores da companhia nacional Utilidade Publica, estabelecida nesta cidade, como agentes da companhia Fidelidade, da cidade de Lisboa, fazem publico, que se acham autorisados competentemente para tomarem por conta daquella companhia Seguros Terrestres e Maritimos, com condições as mais lisongeiras para o segurado: na rua da Cadeia n. 42, primeiro andar.

Os agentes.
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Thomaz Teixeira Bastos e Ricardo José Francisco Teixeira Bastos vão a Europa.

— Aluga-se uma casa terrea n. 7 com frente para o rio Capibaribe, e na rua ao norte do gazometro, com 2 salas, 2 quartos, quintal cacimba, preço de 12$ por mez, e bem assim uma outra com menos commodos, por preço de 10$: a tratar no sobrado n. 3 junto as mesmas.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer protecção, como: passaportes, portarias para livres e escravos, soltura de presos, apprehensão de objectos, etc., etc. Pela presidencia, patentes de officiaes da guarda nacional, portarias, e outros quaesquer despachos. Pelas repartições fiscaes, desembaraço de qualquer duvida, ou engano do fisco: pode ser procurado na botica do Sr. José da Rocha Paranhos em Santo Antonio, rua Direita n. 88, e no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36. Recife 9 de fevereiro de 1863.

Joaquim José dos Santos Barreto.

— G O. Mann e Miss Hazegrave e uma sobrinha menor, retiram-se para Inglaterra.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 64 com grandes commodos, sitio e jardim: quem pretender dirija-se a caixa filial do banco.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: quem pretender dirija-se a caixa filial do banco.

CARNAVAL

Alugam-se vestuarios para mascarados por preços commodos: na travessa das Cruzes n. 12, por cima da taberna do Sr. José Barbado.

— Quem precisar de uma boa ama para o serviço interno de uma casa dirija-se a travessa do Carmo n. 1, loja junto da escada.

— José Moreira Lopes retirando se com sua familia para a Europa deixa por seus bastantes procuradores em primeiro lugar ao Sr. Antonio Correia de Vasconcellos e em segundo lugar aos Srs. Manoel Alves Ferreira e José Joaquim de Faria Machado, bem como que, não podendo expedir-se de seus amigos pessoalmente pela presteza de sua partida, pede lhes desculpa por essa falta offerecendo-lhes seus serviços na cidade do Porto, onde tenciona fixar sua residencia.

MUTILADO

ATTENÇÃO.

No botequim da bandeira, no circo, tem um completo sortimento, tanto para comer como para beber, assim como tem um quarto com todo o asseio para pessoas particulares: espero dos rapazes que tenha concurrencia, pois é tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem quarta-feira 18 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de cinza.

João do Couto Alves da Silva,
Secretario.

Carnaval.

Aluga-se para a segunda e terça-feira um vestuario de velbutina quasi novo e por commodo preço: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Aluga-se

um preto bom cozinheiro e possante que pode fazer todo o mais serviço de casa com promptidão e aceio: a tratar na travessa do Poçinho n. 26. sobrado

— A pessoa a quem furtaram um dedal de ouro, dirija-se a casa do abaixo assignado, rua Velha n. 17.

Feliciano Joaquim dos Santos.

Para o divertimento carnavalesco

Alugam-se ricos dominós a chineza de velludos finos, sedas e velbutinas de todas as cores: na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Quem precisar de um capellão pode dirigir-se a rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos: na rua do Crespo n. 15, thesouraria das thesourarias.

— O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, avisa a todos os irmãos em nome da mesa, para que no dia 18 se achem na matriz do Corpo Santo ás 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão de cinza, visto ter sido a irmandade convidada pela ordem terceira de S. Francisco. Outro sim pede aos irmãos que tem capas em casa e que não podem acompanhar a procissão que as remettam a tempo de poderem ser distribuidas. Recife 12 de fevereiro de 1863.—Antonio Gomes Miranda Leal.

= Precisa-se de 3:000$ a premio com hypotheca em um bom predio nesta cidade: na rua estreita do Rosario loja de calçado se dirá quem precisa.

Leite puro a 240 rs.

Na rua estreita do Rosario n. 5, deposito de padaria junto ao barbeiro.

Aos apreciadores da quaresma.

Fazem-se casacas por medida a 36$ e sobrecasacas a 40$ com panno de 8$ a 9$ o covado, calças pe casemira preta por 13$ e colletes por 6$, casemira preta de 3$ o covado, collete de gorgurão preto por 6$, gurgurão de 4$ o covado: na rua do Crespo n. 18, primeiro andar; na mesma casa aluga-se a sala da frente para quem quizer vestir-se ou apreciarem os 3 dias do carnaval.

Pão de senteio

Continua a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana na padaria em Santo amaro ao pé da fundição e na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua larga do Rosario deposito n. 36.

Arrenda-se o excellente engenho S. Francisco da Varzea, bem conhecido pela sua grandeza e boas terras e mattas; assim como vende-se a safra que se está criando para a moagem deste anno a tratar no mesmo com os proprietarios ou no Recife rua da Praia n. 53, terceiro andar. Igualmente se vende um terreno de marinha no lugar Motocolombó, é grande, e por beneficiar: trata-se na rua já dita.

— O abaixo assignado avisa ao commercio desta praça que havendo fallecido em Portugal seu socio o Sr. Joaquim Mendes Freire Vianna, está dissolvida a sociedade que com o mesmo havia no negocio de ferragens da rua da Cadeia n. 59 nesta cidade sob a razão de Vianna & Guimarães. Declara, porém, o abaixo assignado, que continúa os negocios da casa debaixo da mesma firma que adopta para as transacções que fizer desde 31 de dezembro do anno proximo passado em diante sob sua unica responsabilidade, usando com o additivo «em liquidação» da dita firma em recibos e papeis da extincta sociedade, cujos negocios entraram em liquidação naquella data separadamente. Recife 7 de janeiro de 1853.

João José Ribeiro Guimarães.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9, com 4 salas, 9 quartos, e muito fresco: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Duarte & C. scientificam ao corpo do commercio que o Sr. Paulo Ferreira da Silva, deixou de fazer parte da firma desde 31 de dezembro proximo passado, ficando a cargo o activo e passivo ao socio Antonio Fernandes Duarte Almeida. Pernambuco 12 de fevereiro de 1863.

Antonio Fernandes Duarte Almeida.
Paulo Ferreira da Silva.

— Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos, dos chegados ultimamente do Porto: no largo do Terço n. 12, ainda que não tenha pratica.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Alexandre Teixeira Pinto, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

Ama.

Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a travessa da matriz de Santo Antonio n. 20.

— Precisa-se por tempo de um anno a quantia de 3:000$ a juros de 10 por cento ao anno, sob hypotheca e segurança a contento: quem convier fazer este negocio, dirija-se ao escriptorio desta typographia sob as iniciaes de W. T.

Criado.

Precisa-se de um criado francez ou belga, com idade de 14 a 18 annos para acompanhar uma pessoa de distincção á provincia da Parahiba: o que estiver nestas circumstancias, pode dirigir-se a rua Nova n. 44, terceiro andar, para ser contratado.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita na rua Nova n. 21; a tratar na mesma rua n. 6.

— Aluga-se a casa confronte de S. José do Manguinho, com armação de taberna, e commodo para familia; a tratar na rua Augusta n. 26.

— Furtaram no dia 11 do corrente, da rua da Cacimba no Recife, um cavallo castanho andrino, com os seguintes signaes: calçado dos quatro pés, cabeça bem feita, as pontas das orelhas finas, bom passeiro, muito ardigo, o ferro é de estribo bem defronte do quadril direito, no peito direito uma marca de correia; a pessoa que o apprehender fará o favor de levar á rua acima indicada, em casa do Sr. Manoel José da Silva Oliveira, a qual será bem recompensada.

— Ninguem poderá contractar negocio algum com o Sr. Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, tendente ao engenho Massyba, e seus utensis, sob pena de nullidade, por quanto aquelle Sr. (Manoel Ignacio de Siqueira) ainda não cumprio o tracto, que o fasia Sr. de dito engenho, e nem o pode arrendar.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho: a tratar na praça da Bôa-Vista n. 5 2.º andar.

— Na Rua de S. Francisco, sobrado n. 8, precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com pouca familia—: para engomado, cusinhado etc; quem se quizer prestar, appareça para entrar em ajuste. Não é para comprar, que na casa tem quem compre.

— Francisco de Paula Cavalcante, morador no engenho Santa Cruz da freguezia da Escada, constando-lhe que outro há do mesmo nome, declara que de hoje em diante chamar-se-há Francisco de Paula Cavalcante e Silva.

— Offerece-se uma ama de leite: na rua do Ouro n. 14.

Os Srs. Francelino Carneiro Lacerda, Manoel de Souza Leão Junior, José Antonio Lopes Junior, tenham a bondade de dirigirem-se a rua do Crespo n. 17, loja, a negocio de seus interesses.

Gratificação.

Foi furtado do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 30, um anel de ouro esmaltado de preto e com tres brilhantes, sendo o do meio maior, suppõe-se ter sido empenhado e portanto roga se a qualquer pessoa a quem tenha sido offerecido a dar informações na casa acima mencionada pelo que se offerece boa gratificação alem dos dinheiros emprestados, promettendo segredo sendo exigido.

— Affonso de Albuquerque Martins Pereira, tendo se retirado da casa dos Srs. Campos & Lima agradece aos mesmos o bom tratamento que lhes deu durante o tempo de 3 annos incompletos que foi caixeiro dos mesmos senhores. Recife 12 de fevereiro de 1863.

— Precisa-se de uma criada: na rua das Aguas Verdes n. 10.

— Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio perto da praça: na rua do Rangel n. 69; na mesma casa precisa-se de um preto para um sitio.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Aluga-se um sobradinho de um andar muito fresco com quintal e cacimba na praia de Santa Rita: a tratar na mesma praia n. 58.

ENSINO DE LINGUAS
LATIM--FRANCEZ--ITALIANO
Methodo do Dr. H. G. Ollendorff
A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

— Thomas Rich Brands, George Arthur Everist, William Cooper subditos inglezes pretendem seguir viagem para o Pará.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19
Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço de casa: na rua do Caldeireiro taberna n. 60.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar: a tratar na rua da Fiorentina n. 6.

Attenção.

Pede-se ao senhor...., que levou a chave do segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, o obsequio de vir trazer-lhe, pois ninguem o constituio guarda.

— Deseja-se fallar com os Srs. Julio da Silveira Lobo, Thomaz Dias Souto e Manoel de Amorim, a negocio de seus interesses: na rua da Imperatriz n. 40 primeiro andar.

Bolinhos e filhós.

Fazem-se bolinhos e filhós de seringa com perfeição, asseio e bem trabalhados, assim como bandejas de bolinholos de diversas fórmas e boas qualidades, como tambem bolos de todas as qualidades do mercado, pão de-ló, pudins e pasteis de nata: quem quizer procure na rua de Agoas-Verdes n. 64, segundo andar para ajustar.

Carvalho & Nogueira

continuam a sacar sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

— O padre Nicoláo Teixeira, subdito portuguez, vai a Portugal.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

— Em resposta ao annuncio do commendador Paulo de Amorim Salgado, publicado no «Diario» de 20 de janeiro corrente, cumpre-me dizer que a casa da villa do Cabo, proxima a estação da estrada de ferro, e junto a igreja do Livramento, em que morára o fallecido reverendo padre Paschoal pertence-me legalmente, visto que tenho em meu poder o titulo legitimo de sua acquisição, o qual é a escriptura da compra que fiz da mesma casa ao Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda, que a houve de herança do seu finado pai o Barão de Ipojuca, que a arrematou em praça publica.

A escriptura foi celebrada na comarca do Cabo em 3 de novembro de 1860, no cartorio do escrivão Varejão com todas as solemnidades requeridas; e tanto ella, como a certidão do auto de arrematação passado em 14 de maio de 1859 (escrivão Araujo) se acham em poder do annunciante para serem mostrados a quem quizer comprar a referida casa, afim de que examinando as conheça que o annunciante vende o que é legitimamente seu. E assim penso haver respondido ao dito annuncio do commendador Salgado.

Villa do Cabo 30 de janeiro de 1863.

J. Whitfield.

— Debalde são consertadas as calçadas da rua do Sebo e travessa de Tremoe, porque um morador de Chora-Menino, entende que deve conduzir um carro puchado por carneiros por cima dos passeios, sem attender os reclamos dos moradores, nos parece que as posturas municipaes impõe uma multa aquelles que deitam animaes pelas calçadas, se assim é invocamos a intervenção do Sr. fiscal.

Carnaval.

Alugam-se vestuarios para mascarados por preços commodos: na travessa das Cruzes n. 12, por cima do Sr. José Barbado.

— Ha uma preta para se alugar; na rua do Sebo n. 35.

Attenção

Precisa-se fallar ao Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Olinda Campello a negocio que lhe diz respeito: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Compras

— Comprem-se saccos vasios: no armazem n. 36 no caes do Ramos.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Attenção.

Compra-se uma rotula de porta já usada, que tenha bastante altura e largura: quem tiver e quizer vender, pode dirigir-se a rua Nova, loja de Quinteiro & Agra.

Vendas

Aos senhores consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18, na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano, primeira qualidade, a [illegible] a 16$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e sendo em porção, mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma mulata de 15 a 16 annos, recolhida, bem prendada, propria para fazer algum mimo: na rua do Encantamento, taberna de Manoel José da Silva Oliveira.

— Vendem-se boas vaccas de leite, paridas e mojadas; na rua do Rangel n. 69, ou em Belem, cercado do Salgadinho. Na mesma casa precisa-se de uma preta para vender na rua.

Mascarados.

Vendem-se dous vestuarios de couro completos e novos, por preço barato: a tratar na rua do Queimado n. 52, loja.

Leite virginal e vinagre aromatico.

A loja da aguia branca acaba de receber esses uteis e proveitosos liquidos sendo o leite virginal para tirar sardas e o vinagre aromatico para tonticas, dores de cabeça, vertigens etc., etc., cuja utilidade é reconhecida pelos que tem comprado: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Novo sortimento de visporas e dominós.

Na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

— Vende-se um terreno na rua da Conquista com 50 palmos de frente e perto de 200 de fundo quem o pretender dirija-se ao becco do Quiabo da Boa-Vista na casa n. 10, que achará com quem tratar.

Para conservação dos dentes e bom tratamento da bocca.

A loja da aguia branca recebeu os seguintes extractos que muito servem para conservação dos dentes e gengivas, e agradavel aroma da bocca, sendo extracto de quinquina, essencia de menthe e agua dentrice e balsamica etc., etc., cuja utilidade é geralmente reconhecida por todos quantos prezam o bom tratamento da bocca e será ainda mais por quem de novo as quizer apreciar; assim como tambem recebeu opiatas inglezas e francezas e pós hygienicos para alvejar os dentes, tudo isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Meias pretas para padres a 6$ o par.

Pelo preço de 6$ par um par de meias será facil de colligir-se a superioridade dellas, assim o Sr. Rvd. que quizer calçar dessas afamadas meias pretas é dirigir-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Acaba de chegar para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Novo sortimento de fitas de lã para vestidos.
Dito dito de folhas para rosas.
Esponjas finas para rosto.
Novos e bem tecidos bandóes.

Vestuarios para mascarados.

Na travessa da rua das Cruzes n. 12, terceiro andar, alugam-se vestuarios em muito bom estado a 5 e 6$; a elles, antes que se acabem. Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de igrejas e andores para procissões. Tambem vendem-se rosas de papel de todas as cores a 80 rs., ditas com folhas de velludo para enfeites de cabeça a 1$, ditas com folhas de panno a 800 rs., ditas com folhas de papel a 400 rs., tudo de folha franceza e de cores finas.

Loja da aurora.

Na rua larga do Rosario n. 38 recebeu-se ricos cintos dourados, os mais modernos que tem chegado, os quaes se vende por preço commodo, brincos a balão de differentes cores, pentes dourados para marrafa, voltas de coral com cores esmaltadas, ditas de aljofares a imitação de perola tambem com cores, rapé de todas as qualidades, tinta em libras e a retalho, assim como tambem tem rapé grosso a imitação de rolão francez da fabrica do Meuron, finalmente temos um grande sortimento de miudezas, de tudo só a vista faz fé.

ALMANAK DE 1863

Vende-se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anedoctas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações- - - - - - - - - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - 640

VIVA O CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

Recebeu pelo ultimo vapor e navios de vela um rico sortimento de molhados, que para isso tem pessoa encarregada a escolher os queijos, pelo que póde vender por menos do que em outra qualquer parte, garantindo-se sua superior qualidade.

Leiam.

Vinho Figueira, Porto a 400, 500, 560 e 640 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza especialmente flor a 720. 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada no ultimo navio a 560 e 640 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra, e em barris terá abatimento.
Arroz do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra, e em sacca terá abatimento.
Aletria, macarrão e talharim, a 400 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.
Passas de camada em caixinhas de 8 libras por 2$500, e arretalha-se a 480 rs.
Phosphoros sem avaria a 2$300 a groza e 200 rs. a duzia e 20 rs. a caixinha.

Além destes generos existe um grande sortimento de servejas branca e preta, genebra, conservas, sardinha de Nantes, sabão de 120 a 240 rs. a libra, batatas, massa de tomate, gomma de engommar, farinha do Maranhão, velas de spermacete e carnauba, alho, pimenta, cominho e ervadoce, chá do melhor, bolachinha ingleza e outros muitos generos que seria enfadonho menciona-los: no armazem Conservativo do largo do Terço com frente pintada

ATTENÇÃO

Grande e variado sortimento de fazendas pretas para a quaresma

Superiores cortes de moreantique preto achamalotado de listas assetinadas e de ramagem o que ha de melhor gosto e mais moderno para vestido.
Moreantique preto largo de ramagem assetinada em peça a 3$500 o covado.
Gurgurão preto liso superior fazenda para vestido a 8$ o covado.
Dito preto lavrado largo de gosto inteiramente novo o que tem vindo de melhor a esta praça a 2$600, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Groedenaple preto bom a 1$600 o covado.
Dito largo a 1$800, 2$ 2$200 e 2$400 o covado.
Dito muito largo e superior qualidade a 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Sarja preta de seda, dita hespanhola superior.
Setim preto macio, velludo preto muito bom.
Manteletes pretos de seda enfeitados com muito gosto e 20$.
Ditos de filó preto compridos.
Capas pretas bordadas o que ha de melhor e mais moderno a 35$ 40$, 45$ e 50$.
Zuavos pretos enfeitados com muito gosto.
Mantas pretas de filó 7$, 8$, 10$ e 12$ cada uma.
Casemiras pretas a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500 muito superior a 4$ o covado.
Panno preto bom a 4$, superior a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, muito fino a 10$.
E outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—*Rua do Queimado*—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as, qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2.500
Sobrecasacas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10. e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, 7,000 e	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e	8,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Pennas d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

O melhor que se tem visto em gollinhas e punhos.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena porção de guarnições de gollinhas com gravatas e punhos, obra de sublime gosto, e que pela primeira vez aqui vieram, e como do louvavel costume, a loja d'aguia branca da rua do Queimado n. 16, está trocando baratamente cada guarnição por 3$, e só não as comprará quem não as vir, ou não tiver dinheiro.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Cabello.

Braceletes de cabello a 4$.
Ditos de 3 tranças e laço a 5$.
Ditos de 3 tranças e 3 pedras 6$.
Ditos de 3 tranças e 1 cobra 5$.
Correntes para relogio a 7$.
Trancelins idem a 7$.

Artigos novos.

Agoa de flor de laranja a 500, 800 e 1$ o frasco, menos 50 0/0 que na botica.
Pennas de aço, nova forma, a caixa 2$.
Cabeças ou costinha para braço de meninas a 1$500 e 2$.
Pentes com mola para se trazer na algibeira a 500, 800, 1$, e 1$500.
Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Rosas artificiaes a 2$500 e 3.
Aspas para balões, a vara por 160.
Papel pequeno azul por 1$.
Idem idem beira dourada a 1$200.
Auvelopes, o cento a 800 e 1$.
Colchetes imperiaes, fio batido, só e que é bom só tem a esperança.
Saconetes para todos os preços de 200 a 500 a 1$, e especialmente o que é preparado com o suco da alface a 1$.
Moutros roze, feitas de mel de abelhas a 500 rs.
Ainda resta uma pequena porção de sabão Windsor Soap a 2$ a duzia.
Fitas de velludo por preços que todos duvidam, se possa vender por ser bom e barato; preços reduzidos para vender a dinheiro.

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de rolha de vidro por 1$500 e 2$, o melhor que pode ter vindo até hoje, em garrafas de crystal por 12$, as garrafas servem para vinho por serem de modelos elegantes, em frascos quadrados Piver a 1$, em meios frascos Piver a 500 rs.

Banhas.

A esperança sortio-se de quantidade de cosmetique, pomada, e verdadeiros artigos neste genero apreciaveis, e quer suppôr que ninguem os entregará ao comprador por preços tão reduzidos; ver-se-ha:
Banha imperial (frascos) 2$000.
Idem diamantina (artigo novo) 1$500.
Banha de urço (verdadeira) 1$500.
Banha japoneza (Condrey) 1$.
Cosmetiques de 120 a 500 rs.
Muitos vasos de vidro que depois de vasios servem para diversos usos, e que só o frasco custaria vasio, por quanto vendemos cheio de banha por 1$500 e 2$.

Extratos

Bouquet (inglez) de principe a 2$.
Operas Bouquet 1$500.
Lavander Walter 1$ e 1$500.
Ess bouquet 2$000.
Carteiras de 3 frascos a 5$.
Item com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixas com 6 frascos a 1$280.
Opiata ingleza, potes de louça a 1$500.
Muitos extratos francezes que admiram, por baratos preços.

Cal de Lisboa

A 4$ o barril,

Vende-se da mais nova e muito bem acondicionada chegada pelo ultimo navio: no bem conhecido deposito da rua do Brum n. 66, armazem.

— Vende-se uma casa na rua da Concordia, propria para um sobrado de um andar por já ter sacada assentada, e parte da casa já travejada, uma dita na rua das Agoas-Verdes: trata-se na praça da Independencia, loja n. 27.

Galos de raça

Vendem-se tres bonitos galos muito novos, de raça da Cochinchina, chamados de raça ingleza, proprios para cruzar com as gallinhas da terra a 5$ cada um, e outro ainda pequeno por 2$; na rua da Hortas, casa terrea n. 118.

150,000 rs.

Vende-se um cabriolet descoberto de duas rodas, assento para duas ou quatro pessoas, com o respectivo arreio, pelo modico preço de 150$: a ver e tratar na cocheira da rua Nova de E. Bouigevie.

Luvas de Jouvin

de todas as cores.

Chegaram para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Cal de Lisboa

Chegada hontem no brigue «Bella Figueirense», vende-se em porção e a retalho, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche.

Phosphoros do gaz.

Continúa a estar supprido o deposito dos phosphoros do gaz, na travessa da Madre de Deus ns. 9 e 16, armazens de Ferreira & Martins, onde se vende em porções e a retalho por preço commodo.

PARA RATOS

Nos armazens de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deus ns. 9 e 16, vende-se a verdadeira preparação para matar ratos e baratas, chegada recentemente de Inglaterra, que tem produzido os melhores effeitos.

Vendem-se traves.

Vendem-se traves de 32 a 50 palmos de comprido em porção ou a retalho: na serraria de Vicente Alves Machado, rua de Santa Rita.

— No pateo do Carmo n. 1 vende-se um escravo de bonita figura, de idade 25 annos, e uma escrava tambem bonita figura, de idade de 20 annos, coze, engoma, e cosinha o diario de uma casa.

Vestuarios

para bailes de mascaras de domingo, segunda e terça-feira que vão haver no circo, vendem-se baratos: na rua Nova, loja n. 7.

— Vendem-se cadeiras apropriadas para quem tem de fazer viagem a Europa por muito menos de seu valor: na rua Bella n. 37, loja de marcineiro.

Bolacha e farinha de trigo.

Na padaria da rua do Brum n. 48 vende-se bolacha a 3$, e 100 rs. a libra, e farinha de trigo propria para fazer a 11$ a barrica, e 2$ a arroba.

MUTILADO

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ATTENÇAO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9
Grande sortimento de molhados
vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 à libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia,

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Mólhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$0.0 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$200 e 8$500 a arroba, e 280 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas em caixas de arroba a 1$200 e 60 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa as as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 330 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

O BALIZA

O BALIZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE M. Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

AOS AMIGOS DA PAZ

Convencido o proprietario do BALIZA de que brevemente receberemos a apprasivel e grata noticia de que essa grande questão anglo-brasileira, que tanto tem dominado o espirito publico neste magestoso imperio, teve em Londres o desenlace por todos desejado, com a maior satisfação se tem munido do mais perfeito sortimento dos melhores generos, afim de que estejam os seus numerosos freguezes em tempo convenientemente preparados para banquetearem se como amigos da paz, em honra do progresso e da humanidade.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1|2 libra a 1$400.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. a libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 320 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 600 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa,
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS americano 500 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
Idem de escabeche em latas grandes a 800 rs. a libra.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pot.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos. Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.

Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Baliza não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.

VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 260$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito sofrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazerta do o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java Maranhão e da India a 100 rs. a libra e 3$100 a arroba.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 300 e 320 rs. a libra e de 8$500 a 9$ a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista afiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 1$200 rs. o molho
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 7$500. afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$160 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$ 00 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 340 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs, a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão,
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peras seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Oleo de merchant.

Remedio infallivel para curar todas as molestias de cavallos, assim externas como internas, continua-se a vender aos preços de 2$560 o frasco inteiro, 1$280 o meio dito, e 640 o quarto de dito: na travessa do armazem de gaz, armazem da bola amarella.

Aço para balão a 100 rs.
Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vende-se ou permuta-se.

Vende-se um engenho de muito boa producção na freguezia de Agua Preta, a prazo ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	8$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar penas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	[illegible]
Ditos com superior macaçar perola a	[illegible]
Ditos com superior banha transparente a	500
Ditos com superior cheirosa	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Bebado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	[illegible]
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finas a	8$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

PARA
O carnaval.

Venesiana de seda com 6 palmos de largo propria para vestuario de mascara, e pelo baratissimo preço de 1$200 o covado: na rua do Queimado n. 27, loja de Custodio, Carvalho & C.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma bonita mulata, boa engommadeira, cozinha e cose, e é muito carinhosa para meninos: na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

Fivelas para sintos

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1|2 dita dita 6$000.

Chegado a vapor, só para o vigilante

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas americanas,

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim;
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande exposição de fitas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1|2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Presuntos a 200 rs. a libra.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito sofriveis a 240 a libra, e sendo inteiro a 200 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, a 500 rs. a libra, sendo inteiro tambem se parte as libras a 360 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Punhos e collarinhos
Só no Vigilante.

Até que chegou um lindo sortimento de punhos e collarinhos com gravatinha, para senhoras, sendo tudo do melhor gosto que tem apparecido,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Novos pentinhos.
Tambem chegaram os novos pentinhos douradinhos de lindos gostos,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Chapellinas para senhora.
Tambem se vende chapellinas para senhora por preços que admira para ser liquidado, sendo de custo de 14$ vende-se por 6$ a escolher, já se vê que se quer acabar com artigo chapéos,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.
Tambem chegou novo sortimento de lãa o mais fino e lindas cores que é possivel encontrar, pelo barato preço de 7$ a libra,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos apreciadores da Quaresma.
Fazem-se casacas por medida a 36$, e sobrecasacas a 40$ com panno de 8 a 9$ o covado; calças de casemira preta a 13$ e collete por 6$, casemira preta de 3$ o covado, collete de gorgorão preto por 6$, gorgorão de 4$ o covado: na rua do Crespo n. 18 1º andar. Na mesma casa aluga-se a sala da frente para quem quizer vestir-se ou apreciar os 3 dias do carnaval.

Batatas

em caixas de 1 arroba a 1$000, tambem tem de 2 arrobas a 2$300 e 60 rs. a libra: no armazem Progressivo no largo do Carmo n. 9.

— Nos armazens do caes do Ramos n. 18, e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano, primeira qualidade, a retalho, a 16$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e 5 garrafas; e sendo em porção mais barato que em nenhuma outra parte

Fazendas boas e baratissimas na rua da Imperatriz n 20, loja.

O dono deste estabelecimento está resolvido a vender suas fazendas pelo menos preço que é possivel, afim de apurar dinheiro principiando pelas que estão aqui especificadas promettendo ir de oito em oito dias mencionando outras qualidades, pois não lhe é possivel de uma só vez mencionar todas ellas, porque importaria isto n'uma despeza extraordinaria; a saber:
GROSDENAPLES preto e branco fazenda muito superior a 1$300 e 2$.
ALGODÃO monstro muito bom para lençóes e toalhas a 800 rs a vara.
BRAMANTE com 10 palmos de largura a 1$400 a vara.
CASSAS pretas e de cores fazenda muito fina a 240 rs o covado.
IDEM para cortinados peças com 10 jardas a 2$000.
CAMBRAIAS lisas a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.
CASEMIRA para forro de carros por ser muito encorpada e cores proprias a 1$600 o covado.
OLEADOS de diversas larguras e bonitos desenhos proprios para cobrir bancos, pianos e mesas de jantar a 1$280, 1$600 e 2$ o covado.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto, só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farelo a 5$000 milho a 4:500, arros de casca a 3:000.

Vende-se na taberna pintada de amarello na travessa do pateo do Paraiso n. 16, oitão para a rua da Florentina.

LEAM TODOS
A
DIMINUICAÕ DE PRECO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.
Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.
Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.
Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.
Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs; a garafa e 3$200 rs. a canada.
Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.
Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.
Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.
Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.
Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.
Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.
Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.
Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.
Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.
Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.
Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garra
Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.
Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.
Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 130 rs.
Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.
Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.
Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,
Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra
Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.
Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs
Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.
Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs: a libra.
Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.
Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.
Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem acabar sem que primeiro estejam sortidos.
Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.
Sovadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.
Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.
Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500
Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.
Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.
Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.
Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900
Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.
Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.
Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.
Fructas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.
Velas de carnauba refinado a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.
Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento;
Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Milds.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . .	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . .	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados. . . .	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borraxa.	2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Chama-se a attenção as senhoras de bom gosto.

Na bem conhecida loja do leão de ouro, rua do Cabugá n. 2 C, vendem-se as mais delicadas gravatinhas de seda com as pontas bordadas e com botão, obra inteiramente rica e moderna, pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Albuns

para retratos em cartões de visita, sendo albuns contendo de 20 a 50 retratos, carteirinhas de algibeira para 6 e 12 ditos, e carteiras e charuteiras para 4 ditos por menos preço que em outra qualquer parte; assim como ainda tem alguns pentes dourados imitando tartaruga a 1$000 cada um, e ditos de tartaruga verdadeira a 3$ cada um, e a 26$ a duzia; tem bem tem um lindo sortimento de livros de missa que vende muito em conta; na rua do Crespo n. 4, casa do Sr. Falque.

Nova exposição de candieiros a gaz

O propreitario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minúciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de fecturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos a pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Babados ou tiras bordadas em fina cambraia transparente.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um bello e variado sortimento de babadinhos bordados em pecinhas, e tiras com bordados de um e outro lado, e outras que trazem no centro uma tira de entremeio, o que alem de muitas outras applicações servem perfeitamente para fronhas; assim como pecinhas de entremeios bordados em finas cambraias tapadas e transparentes, ditos largos, e outros de cores, é por conseguinte onde o pretendente pode melhormente ser satisfeito, tanto pela commodade dos preços como pelo bom gosto do sortimento, com tanto que vão munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novo sortimento de perfumarias finas

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de perfumarias finas cujas excellentes qualidades de extractos, agua de colonia, banhas e cosmetique etc. já são bem conhecidas e apreciadas, resta pois que os pretendentes dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Tardaram porem chegaram.

Os bonitos boiões de porcelana dourada com banha fina, cujas maviosas, e jocoserias inscripções, os tornam recommendaveis para presentes. Saibam pois os pretendentes que elles continuam a ser vendidos á dinheiro á vista: na rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Polvora e chumbo a venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, continua á vender polvora de boa qualidade e bem como chumbo de munição, podendo ser procurado a rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A praso ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças muito bem construidas, e com apparelhos todos novos, sendo uma de lotação de 450 saccos e outra de 280: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1/2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakim de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casavequess, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas meras 80 que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de chita.

Vende-se cortes de chitas escuras, tendo 12 e meio covados a 2$500, ditas com 10 covados a 2$000, ditas com 11 covados a 2$000, afiançando-se ser côr segura: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Balões! Balões!!

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grósdenaples do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$800, 2$000 e muito superior a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Fazenda para luto.

Vende-se merinó muito fino proprio para luto por ser muito leve com 6 e meio palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Entremeios do Pavão.

Vende se peças de entremeios bordados, muito finos com 3 varas cada peça pelo baratissimo preço de 800 a peça, tiras bordadas muito finas a 1$000 tanto larga como estreitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de organdys com duas saias tendo 20 covados a 4$500 o corte, ditos de phantasia muito finos bordados a 6$000, ditos de cambraia branca e de côres com babados e duas saias a 4$500, 4$000 e de ditos a 3$000 e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas muito finas que valem 400 rs. pelo barato preço de 300 rs. o covado, por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto e de côr de café muito bos fazenda a 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$ e 6$500, ditas de Fancy, de côres a 3$500, ditas de brim pardo, de ganga, de brim de côres que se vendem por barato preço: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a beilão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolinas com 35 e 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cambraias de carocinhos

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos tendo 8 1/2 varas cada corte sendo brancos e de côres pelos baratissimos preços de 3$500 e 4$, ditas lisas com 8 1/2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpacas.

Vende-se alpaca preta muito superior a 560, 640, 720 e 800 rs., princeza preta muito fina e dita de cordão: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pavão, de Gama & Silva.

Tarlatana e filó.

Vende-se tarlatana branca e de todas as cores e filó liso branco a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças.

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acaba de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para cinto, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas dispersas, botões para punhos e aberturas, correntes e trancelins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precisasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabem que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'aguia branca.

Bonitas fivelas de pedras para cintos.
Outras ditas atartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas de dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Pulseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Cintos dourados e matizados, obra de muito gosto.
Pentinhos dourados e com pedras para bandós.

— Vende-se um caleche de 4 rodas com mais quatro de sobrecellente e igualmente os arreios, com muito pouco uso: a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 45.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tude será desempenhado a contento.

— Vendem-se as seguintes obras em muito bom estado e por muito menos dos seus valores, a saber:

Gousset, direito canonico.
Bergier, diccionario theologico.
Taparelli d'Azeglio, direito natural.
Mackeldey, direito romano.
Ferrer, philosophia de direito.
Beline, philosophia de direito.
Zeiller, direito natural.
Macarel, direito politico.
No cáes do Ramos n. 2.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Acha-se fugido desde o 1.º deste mez o escravo crioulo de nome Patricio, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, baixo e grosso, tendo a cara com marcas de bexigas, consta que anda pelo lado de Olinda: quem o pegar pode leva-lo a rua do Imperador n. 12, que será generosamente pago.

Aviso.

100$000 de gratificação.

Gratifica se com 100$ a quem apresentar o preto Benedicto que fugio no dia 12 do corrente, com os signaes seguintes: cor bastante preta, bastante barbado, alto e secco do corpo, tem os pés malfeitos, tem todos os dentes, é natural do Icó provincia do Ceará, foi escravo alli do Sr. J. Guedes de Albuquerque, e foi vendido nesta cidade pelo Sr Francisco Antonio da Rosa, por procuração do mesmo senhor, levou pouca roupa, sendo de algodão riscado e chapéo de palha de carnaúba, desconfia-se ter elle seguido para esse lugar, por isso recommenda-se as autoridades e capitães de campo, caso o apprehendam, de leve-lo ao Recife á casa de seu senhor Adriano & Castro, rua do Crespo n. 20.

— No dia 8 do corrente mez de fevereiro fugio do engenho Velho de Jaboatão o escravo Silvino, crioulo, idade 24 annos, bonita presença, estatura e corpo regulares, bem preto, rosto um pouco ossudo e com marcas de panno, olhos amortecidos, nariz bastante chato, rendido das verilhas, falla um pouco descançada, muito regrista e atrevido, entende do officio de cosinheiro, que aprendeu no hotel da rua do Rosario: ha toda probidade de estar homisiado nessa cidade do Recife a titulo de procurar senhor para o comprar: pede-se aos capitães de campo e policia a captura do mesmo, que sendo entregue ao Sr. do engenho acima dito, será o apprehendedor recompensado.

— Fugio do abaixo assignado no dia 10 do corrente, a sua preta por nome Maria, representa 26 annos de idade, altura regular, beiços grossos e com algumas marcas de bexigas pelo rosto, e tem a junta de uma mão mais grossa do que a outra, e tem o dedo grande da mão direita a unha cahida proveniente de um unheiro que teve, e quando falla é um pouco fanhosa, levou vestido de chita branco atacado até ao pescoço e panno preto; quem a pegar leve-a ao largo de S. Pedro n. 14, que será generosamente recompensado e protesta-se contra quem a tiver acoutado.

Domingos José Ferreira.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Manoel Joaquim Cezar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

200,000

Fugio o mulato do abaixo assignado de nome Raymundo, idade de 18 annos, estatura regular, cabellos curtos, cabeça chata, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, dentes limados pontudos, principio de buço, anda com chapéo de massa preto, calça branca, jaqueta preta e sapatos enverenizados: pode ser entregue na rua da Cadeia do Recife n. 21 ou na Estancia sitio confronte ao do Teixeira.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— No dia 8 do corrente (fevereiro) fugio do engenho do Meio freguezia da Varzea, o escravo crioulo de nome Gonçalo, estatura baixa, côr preta, corpo reforçado, olhos grandes e vermelhos, nariz proporcional, pouca barba, tem falta de uma unha em o dedo grande do pé direito, idade 25 a 30 annos pouco mais ou menos: roga-se a quem o capturar de o levar ao predito engenho do Meio ou nesta praça a Manoel Teixeira Basto na rua do Trapiche n. 13, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua da Horta e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da 6.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da santa casa de Misericordia, concedida por lei provincial n. 537 de 21 de junho de 1862, para pagamento de despezas já feitas com o tratamento de enfermos pobres remettidos pela policia; extrahida em 14 de fevereiro de 1863.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	151	5$	334	5$	463	5$	652	5$	834	5$
2	—	54	—	37	—	72	—	55	—	35	—
5	—	60	—	38	—	74	—	57	—	39	—
6	—	62	—	40	—	77	—	58	—	40	—
8	—	64	—	43	—	82	—	59	—	45	—
9	—	70	—	45	—	91	—	64	—	46	—
12	—	74	—	47	—	97	—	73	—	47	—
14	—	78	—	48	—	98	—	77	—	48	—
19	—	81	—	49	—	500	—	78	20$	53	—
20	—	82	—	50	—	3	—	84	5$	57	—
26	—	84	—	51	—	9	—	98	—	60	—
29	—	85	—	52	—	10	—	99	—	65	—
30	—	88	—	53	20$	11	—	700	—	66	—
39	—	90	—	56	5$	12	—	3	—	67	—
41	—	96	—	62	—	13	—	4	—	69	—
43	—	99	—	64	—	23	—	8	—	70	—
45	—	203	—	70	—	32	—	10	—	75	—
46	—	5	—	71	—	41	—	11	—	76	—
53	—	8	—	72	—	48	—	12	400$	77	—
55	—	9	—	73	—	49	—	14	5$	78	—
56	—	10	—	75	—	51	—	21	—	79	—
57	—	13	—	78	—	55	—	24	—	87	10$
62	—	14	—	81	40$	58	—	26	—	88	5$
63	—	15	—	82	5$	60	—	29	—	93	—
64	—	18	—	83	—	62	—	36	—	96	—
65	—	27	—	88	—	67	—	39	—	97	—
66	—	31	—	89	—	71	—	44	—	901	—
70	—	32	—	91	10$	72	—	47	—	3	40$
71	—	36	—	94	5$	76	—	58	—	8	5$
72	—	40	—	96	—	77	—	59	—	10	—
74	—	41	—	400	—	78	10$	61	—	25	—
79	—	45	—	5	—	82	5$	62	—	26	—
81	—	52	—	6	—	88	—	65	—	28	—
84	—	57	10$	8	—	94	—	66	—	33	10$
89	—	58	5$	9	—	97	—	69	—	36	5$
94	—	59	—	11	—	99	—	70	—	37	—
95	—	68	—	13	—	604	—	76	10$	38	—
106	—	72	—	15	—	5	—	78	5$	42	—
10	—	74	—	16	—	10	—	83	—	50	—
12	—	75	—	19	—	11	—	85	—	51	—
16	—	77	—	20	—	12	—	91	—	52	—
27	—	78	—	21	—	13	10$	93	—	53	—
30	—	300	—	25	—	15	5$	95	—	55	—
31	—	4	—	31	—	23	—	99	—	57	—
35	—	6	—	32	—	31	—	800	—	59	—
38	—	21	—	40	—	33	—	15	—	67	—
40	—	24	20$	41	—	40	—	16	—	69	—
43	—	25	5$	48	—	47	—	18	—	72	—
46	200$	27	—	49	40$	50	—	22	—	74	10$
49	5$	29	—	55	5$	51	—	25	—	78	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
984	5$	1138	5$	1304	5$	1448	5$	1603	5$	1792	5$
85	—	39	—	6	—	56	—	6	—	94	20$
88	—	43	—	7	—	57	—	7	10$	97	—
93	—	46	—	8	—	63	—	8	5$	1803	—
1004	—	47	—	11	—	65	—	10	—	6	—
6	—	50	—	18	—	68	—	13	—	8	—
8	—	51	20$	19	—	72	—	14	—	9	800$
9	—	57	5$	25	—	78	—	26	—	11	5$
10	—	61	—	27	—	85	—	32	—	17	—
11	—	64	—	29	—	93	—	37	—	20	—
12	—	72	—	31	—	94	—	43	—	21	—
15	—	75	—	33	—	98	—	51	—	28	—
17	—	76	—	35	—	1502	—	56	—	30	—
19	—	77	—	37	—	3	—	59	—	37	—
20	—	86	—	49	—	5	—	60	—	38	—
21	—	87	—	50	—	9	—	61	—	41	—
24	—	91	—	55	—	12	—	62	—	44	—
29	—	1200	—	56	—	14	—	64	—	46	—
40	—	1	—	59	—	17	—	66	—	47	10$
41	—	2	—	65	—	18	—	67	—	50	5$
51	—	4	10$	67	—	19	—	72	—	51	40$
53	—	5	5$	71	—	22	—	75	—	52	5$
57	—	6	—	73	—	23	—	77	—	54	—
66	—	10	—	76	—	27	—	79	—	64	—
67	—	17	20$	78	—	29	—	80	—	75	—
69	—	18	5$	79	—	31	—	84	—	76	—
70	—	20	—	82	—	32	—	90	—	78	—
75	—	23	—	87	10$	36	—	91	10$	81	—
77	—	24	—	90	5$	40	—	94	5$	84	—
79	—	29	—	91	—	42	—	95	—	85	—
82	—	30	—	92	—	51	—	97	—	87	20$
83	—	40	—	94	—	53	—	99	—	88	5$
86	—	41	—	95	—	62	—	1707	—	93	—
93	—	47	—	99	—	64	—	8	—	98	—
98	—	48	—	1402	—	66	—	13	—	1900	—
1102	—	59	—	5	—	69	—	17	10$	7	—
3	—	62	—	10	—	74	—	19	5$	11	—
4	—	66	—	11	—	75	—	26	—	20	—
9	—	67	—	12	—	77	—	28	—	30	—
10	—	68	—	13	—	81	—	43	—	32	—
11	—	69	—	14	—	88	—	45	—	33	—
18	—	70	—	17	—	89	—	46	40$	42	—
20	—	76	—	29	—	90	—	50	5$	43	—
21	—	81	—	31	—	91	—	52	—	45	—
22	—	82	—	32	—	92	—	53	—	49	—
27	—	89	—	33	—	96	—	62	—	51	—
28	—	1300	—	38	—	98	—	72	—	54	—
29	10$	1	—	40	—	99	—	77	—	63	—
33	5$	2	—	47	—	1600	—	88	—	64	—
35	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1966	5$	2163	5$	2329	5$	2490	5$	2643	5$
69	—	64	—	35	—	95	5.000	44	—
72	—	65	—	36	—	98	5$	45	—
73	—	70	—	43	—	99	—	46	—
75	—	74	—	46	—	2501	—	47	—
76	—	86	—	48	—	5	—	49	—
86	—	87	—	51	—	6	—	50	—
2002	—	94	—	55	—	7	—	51	—
8	—	2200	—	58	—	10	—	52	—
15	—	1	—	59	—	15	—	59	20$
17	—	3	—	60	—	24	—	64	5$
21	—	4	100$	64	—	25	—	71	20$
24	—	6	5$	65	—	26	—	72	5$
29	—	8	—	66	—	30	—	73	—
32	—	10	—	69	20$	32	—	75	—
39	—	13	—	73	5$	34	—	81	—
40	—	18	—	74	—	39	—	84	—
44	—	21	—	75	—	43	—	87	—
47	—	22	—	77	—	45	—	89	—
53	—	24	—	80	—	47	—	90	—
58	—	29	—	90	—	49	—	91	—
59	—	31	—	92	—	54	—	95	—
62	—	34	—	93	—	60	—	96	—
63	—	36	—	97	—	62	—	98	—
64	—	40	—	99	—	63	—	99	—
65	10$	45	—	2406	—	64	—	2700	—
75	5$	49	—	9	—	66	—	5	—
76	—	53	—	15	—	72	—	7	—
83	—	57	—	21	—	73	—	22	—
89	—	62	—	27	—	74	—	30	10$
90	—	64	—	32	—	76	—	35	5$
94	—	66	—	36	—	77	—	40	10$
2100	—	67	—	37	—	79	—	43	5$
2	—	69	—	41	—	81	—	44	—
3	—	72	—	45	—	97	—	50	—
6	—	73	—	48	10$	2604	—	52	—
9	—	74	—	50	5$	10	—	59	—
12	—	82	—	52	—	13	10$	64	—
13	—	92	—	53	—	14	5$	65	—
17	—	93	—	58	—	19	—	67	10$
19	—	94	—	62	—	25	—	68	5$
29	—	97	—	63	—	29	—	71	—
33	—	99	—	65	—	32	—	74	—
43	—	2310	—	74	—	34	—	75	—
46	—	15	—	75	—	36	—	83	—
48	—	18	—	76	—	37	—	91	—
51	—	21	—	79	—	40	—	94	100$
60	—	22	—	80	—	41	—	97	5$
61	—	25	—	84	—	42	—	2800	—

O escrivão, *Severiano José de Moura*.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1863.

MUTILADO

Litteratura

OS TYPOGRAPHOS.

Somos typographos e os typos
Não dão nobreza e valor;
Não importa, seremos pobres,
Branco, preto, ou de outra côr;
—Não ha aqui differença
Entre nós a mesma crença
Herdamos de nossos paes:
Embora os ricos e nobres,
Criem-se áfima dos pobres,
Deixa-los:—somos eguaes.

Tenha quem quizer orgulho
De ser *grande* ou potentado,
Que seja conde ou ministro,
Senador ou deputado;
Não almejemos a sorte
Dos homens nobres da côrte,
Que tambem temos nobreza:
Temos fé e lealdade,
Patria, amor e liberdade,
Não invejamos riqueza.

Somos homens, temos crença,
Somos todos d'uma grei;
Amamos a liberdade,
Respeitamos a nossa lei;
Amamos tambem donzellas
Lindas qual no céu estrellas,
Com ledo encanto e magia
—Amamos em nossos peitos...
E a tantas graças sujeitos
A nossa mente estasia.

Avante jovens collegas,
Sejamos todos eguaes,
O futuro é esperançoso
E nos sorri por demais;
Deixemos como illusorio
Esse passado inglorio
De miseria e privação!...
Deixemos, sim que elle passe,
Vejamos o sol que nasce
Illuminando a nação!

Em noutes frescas e amenas,
Estamos juntos a compôr,
Temos os nossos *authographos*
Que nos traz o redactor;
Temos *caixa* preparada,
E nossa *linha* dourada,
Trabalho de nossas mãos,
—Vê se um prazer no rosto,
Tudo em nós releva gosto—
Na arte somos irmãos!!...

Nossas obras são bemfeitas
Tão galantes, qual mais não,
Nosso *prélo* construido
Com a maior perfeição,
Alli deitamos a *chapa*,
Que nenhuma letra escapa
Que mereça alteração:
Nosso trabalho é immenso,
Mais o prazer é intenso
Que nos *sahe* do coração!

E no horizonte da patria
Vemos um raio de luz,
E' o facho do progresso
Que nos adeja e traduz!
Elle agora resplandece,
Fortifica e enriquece
Porque Deus lhe dá grandeza,
E depois seremos forte
Nossa frente nem por morte
Se curvará á torpeza.

Hontem era tudo trévas
Para uma patria nascente,
Hoje porém tudo é forte,
Tudo é livre e independente,
Assim firmes e contentes
Ensaiemos triumphantes
Nossos passos no progresso;
Nossos peitos sempre lhanos,
Não consintam que tyrannos,
Possam aqui ter ingresso.

Nossa arte tem grandeza
Tem attractivo, tem primor,
Sua nobreza se exalta
Na gloria do inventor:
Saudemos a nova éra
Que outro porvir nos espera
Ei-lo prospero que ahi vem!..
E' a face da nação
Que se illumina ao clarão
Das letras, e artes tambem!

Avante jovens collegas,
Sejamos todos eguaes,
O futuro é esperançoso
E nos sorri por demais!
Deixemos como illusorio
Esse passado inglorio
De miseria e privação!...
Deixemos, sim que elle passe
Vejamos o sol que nasce
Illuminando a nação!...

(*Da Revista Commercial*, de Santos.)

A'S ARMAS!

Canção recitada na reunião popular do dia 2 de fevereiro de 1863, na cidade da Fortaleza.

Eia, ás armas, brasilios! Alerta!
Eia, a patria precisa soldados,
Que defendam seus foros de livre,
Com seus brios agora ultrajados!
Eia as armas... alerta! Perigam
Deste imperio os direitos sagrados!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! as armas!
Brasilio soldado!

Os piratas bretões nos cuspiram
Vil affronta na face... qu'horror!
A bandeira da patria humilhando
N'estes mares.. que ultrage! que dor!
Eia, bravos! De novos insultos
Oh, livrae o Brasil, nosso amor!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! as armas!
Brasilio soldado!

Eia, ás armas! Talvez os piratas
Amanhãa nos pretendam roubar,
Bloquear nossos portos e praças,
Nosso campo verdoso talar...
Se o Brasil este Imperio gigante,
Oh, não for aos seus pés se curvar!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! ás armas!
Brasilio soldado!

E curvar-nos, oh, nunca! Mil vezes
Dirá morte, que o jugo bretão!
Não se curva dos livres a patria,
Não se curva a brasilia nação!
Inda o sangue nos corre nas veias
Do valente e gentil Camarão!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! ás armas!
Brasilio soldado!

Eia, ás armas, irmãos! se a Bretanha
Desarmado o Brasil encontrar,
Que será, oh, meu Deus deste Imperio,
E da honra, e da prole, e do lar?!
E do templo sagrado que os impios
Sem demora virão profanar?!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! ás armas!
Brasilio soldado!

Que será da innocente donzella,
E da esposa, e do velho tambem?
E dos campos dos entes queridos,
Que seus restos no seio contem?
Eia, pois, preparae-vos emquanto
Os inimigos á patria não veem.

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! as armas!
Brasilio soldado!

Preparae-vos! Se nos atacarem...
Um só corpo formemos tão forte,
Que derrote os inimigos da patria,
Desde os campos do sul aos do norte!
E leal seja a luta e tremenda,
Seja a luta de vida e de morte!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! ás armas!
Brasilio soldado!

Seja a luta de morte! Que gloria,
Ao Brasilio, que gloria immortal!
Destimido nos campos guerreiros,
Entre as balas do imigo arraial,
Defender o pendão brasileiro,
Defender o seu solo natal!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
A's armas! ás armas!
Brasilio soldado!

E, que gloria! Meu Deus oh, que gloria!
Finda a luta, por entre a poeira,
Ver imigos dispersos... emquanto
Mais se ufana auri-verde bandeira!
É dizer,—nossos hymnos ouvindo!
—« Eu salvei a nação brasileira!—

—A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— As armas! ás armas!
Brasilio soldado!

Oh, que gloria! Depois o guerreiro
Em seus lares, já velho e curvado,
Mas de louros virentes coberto,
A' familia dirá:—Fui honrado!
« Defendi nossos fóros de livres,
« Defendi o meu solo prezado! »

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! as armas!
Brasilio soldado!

Eia, ás armas! Unidos e bravos!
Nós os filhos do grande sertão!
Nosso solo natal defendamos
Dos insultos... do jugo bretão!
Patriotas!—patria a periga!
Brasileiros!—Salvae a nação!

— A's armas! ás armas!..
Ouvis este brado?
E' a patria que chama
Seu filho adorado!
— A's armas! ás armas!
Brasilio soldado!

JUVENAL GALENO.
(Do *Pedro II*).

O christianismo e a sciencia.

I

« A la vue des murs en ruine de Jericho, faisons tomber la barriere des tenebres qui environne votre ame afin que le Dieu vivante y puisse penetrer. »

Chatheaubriand—Les Martyrs.

Façamos cahir as trevas que cercam as almas, para que Deus nellas possa penetrar, façamos reviver aquelles tempos de fé viva e de enthusiasmo santo, em que os primeiros christãos, combatendo sem cessar o erro, faziam apparecer a verdade triumphante, sobre as ruinas do paganismo.

Destruamos as calumnias com que os inimigos do catholicismo procuram enganar os ignorantes, representando-lhes a egreja como inimiga do progresso, e obstaculo para a propagação das sciencias, tanto politicas com sociaes e economicas.

Não julgamos que seja necessaria uma profunda erudição, para que possamos rasgar o viciado titulo da herança maldicta de um seculo de descrença e de impiedade, porque é sufficiente chamar o passado a desmentir os calumniadores da religião catholica, e esse passado nos dirá, que o catholicismo em vez de procurar escravisar o espirito do homem, em vez de o querer despenhar nos abysmos da ignorancia, reparte com elle o fructo da vida, cimenta-lhe a liberdade e revela-lhe os laços, que mutuamente ligam os membros da sociedade, ou por outras palavras, que trata com especial cuidado das sciencias, politicas, economica e social.

Basta uma pequena leitura, para não se poder deixar de convir, que desde os primeiros tempos da egreja, entre o enthusiasmo do martyrio e o fervor da crença, estas sciencias tem sido o objecto de um constante e profundo estudo da parte dos catholicos.

Nós vemos os proprios padres da egreja, posto que as não tratassem senão levemente, desenvolverem-nas com um alcance, com uma superioridade, com um talento, que enche de admiração a quem lê os seus escriptos.

Mas se estes tocavam de leve nestas materias, encontramos os mais illustres genios do catholicismo já no seculo, já no claustro, consagrando uma parte de seus trabalhos a tão delicado assumpto.

Se lançarmos os olhos para as universidades ali veremos no alto da cadeira do magisterio, levando a mocidade pelo caminho da sciencia, catholicos cujo nome ficou escripto na historia, para honra da humanidade e gloria da egreja de Christo, a quem o catholicismo não cerceou a poesia, nem apoucou o talento, antes lhe prestou novas forças para descobrirem os segredos da natureza, e para desenvolverem os mais delicados problemas das sciencias, politica, social e economica de que o nosso seculo hoje se vangloria.

Julgamos que nos será de sobra citar os trabalhos de um S. João Chrysostomo, por antonomasia o bocca de ouro, de um S. Basilio, de S. Gregorio Nazianzeno, de um S. Thomaz, de um S. Boaventura e de um S. Agostinho; julgamos que nos bastará citar uma época já não a das invasões dos barbaros, que destruindo o imperio romano só pararam ás portas dos templos, em que as sciencias se refugiavam escudadas pela virtude, mas sim a da queda do imperio do Oriente, em que as sciencias e as artes fugindo ante o alfange de Mahomet II, dos muros de Constantinopla, abrigaram-se para florescer, á sombra protectora do solio pontificio.

Roma, como a arca de Noé, parece, depois que ás aguias se substituiu a Cruz destinada a salvar os trabalhos da intelligencia humana do diluvio, da barbaridade, que algumas vezes ameaça o mundo. D'alli escadadas pela religião sahem ellas como a pomba da paz, a mostrar aos homens, que á colera de Deus succedeu a sua misericordia.

Approximemo-nos porém da época em que vivemos, e veremos que ainda no seculo XVII encontramos a egreja espalhando as suas luzes sobre as sciencias, politica, social e economica, tratando dos mais delicados problemas, com uma subtileza, vigor e sabedoria, dignas da maior attenção.

Bossuet, Fenelon e outros, que ocioso seria nomear, mostram-nos o quanto pode o talento do homem, quando lhe fortalece a intelligencia a idéa catholica.

Porém o homem vaidoso com o fructo da sciencia, esqueceu-se orgulhoso, que ella provinha de Deus, e o seculo XVIII appareceu ante a corrupção dos costumes, com os clarões infernaes, do philosophismo; esconderam a doutrina de Christo esmagando no esquecimento os defensores da egreja, entregaram o monopolio das sciencias, politica, social e economica a uma seita descrente e anti-catholica, que calumniando a religião santa de Deus, procurou levantar nos altares e mais torpe materialismo.

Deste estado resultou uma sciencia profundamente anti-christã, e por isso mesmo anti social, embora o genio do sophisma lhe procurasse esconder a torpeza e desfarçar o veneno, que passando da theoria para os factos se revelou pelas revoluções, pelo panperismo e pelas carnificinas.

(*Da Cruz*)

Litteratura brasileira.

I

Se a litteratura em geral é a historia do espirito humano, a litteratura especial de um povo póde dizer-se a historia do progresso intellectual desse mesmo povo.

O conde de Bonal disse com muita propriedade e profunda philosophia, que a litteratura era a expressão da sociedade.

E é assim. O que é a palavra para o pensamento humano, é a litteratura para o pensar e crer de um povo: o que é o thermometro para avaliar a variedade e transições da atmosphera, é a litteratura para conhecer e determinar as fluctuações moraes e sociaes de um povo. A litteratura é em summa a vida de um povo; e pois um povo sem litteratura é um povo sem vida, é um membro paralitico no grande corpo da humanidade.

Assim como o homem, a sociedade tambem tem uma vida.

A vida do homem marca-se por quatro phases ou periodos distinctos: primeiro a infancia; segundo a indolencia; terceiro a virilidade; quarto a decreptude.

A vida na sociedade tambem se marca por quatro phases ou periodos distinctos: primeiro a edade de sobre; segundo edade de prata; terceiro edade de ouro; quarto edade de ferro.

E' tambem como a vida nas arvores: temos em primeiro lugar as folhas e o viço: em seguida vem as flores: depois vem os fructos, e por ultimo vem a decrepitude.

Como o nosso anno solar assim é a vida do homem, como é a vida do homem assim é a vida das nações. A terra descreve o seu circulo de 365 dias em torno do sol: o homem descreve o seu circulo incerto de 50 á 100 annos no povo que Deus lhe destinou, as nações descrevem os seus circulos mais ou menos alongados de alguns seculos em torno da humanidade: a humanidade gyra, ha cerca de seis mil annos, em torno da Providencia eterna; e só a providencia do Eterno sabe quando, aonde e em que povo ha de parar essa mysteriosa rotação.

A primavera, o verão, o outono, e o inverno symbolisam-se egualmente no anno solar, na vida humana, na vida das nações, e na vida da humanidade.

Conhecemos as estações do anno solar, e determinamos a hora e o instante das suas transições; conhecemos a edade do homem; mas não podemos determinar a sua transição da vida espiritual e eterna; a philosophia póde conjecturar das phases de um povo; mas a estação, em que se acha a humanidade, é um mysterio que se abysma no limite, em que acaba a intelligencia humana, em relação á intelligencia divina.

Mas embora não possamos, nem devamos sondar, ou mesmo prescrutar o destino ultimo da humanidade; podemos e devemos conjecturar sobre o nosso proprio destino, sobre o destino do povo, a que pertencemos pelos vinculos sagrados da sociedade publica, que é a sociedade domestica multiplicada.

Ainda hontem o eterno regedor dos povos fez inscrever no mappa das nações civilisadas a este imperio de Santa Cruz, que, desde os primeiros dias da sua concepção politica, attrahe as vistas das velhas nações da Europa, e dos novos estados da America.

Incarnado na civilisação do seculo actual, e baptisado no caudaloso Jordão da liberdade, o Brasil symbolisa a união fraternal entre os povos e os reis. Monarchico pelas tradições, o popular por sua admiravel constituição, o Brasil só tem uma raça privilegiada: é a raça dos homens da intelligencia. Pela intelligencia o ultimo filho do ultimo dos cidadãos póde elevar-se e tem-se elevado aos conselhos da corôa, e exercer uma publica influencia: o sceptro da intelligencia domina sobre todos os outros sceptros.

E' isto um facto consummado entre nós. Se por ventura os homens da intelligencia ainda não tem a importancia e culto, que lhes são devidos, incontestavelmente a intelligencia é attendida e exaltada: com o tempo o sacerdote da intelligencia terá o respeito devido á sua grandiosa missão.

Mas os grandes triumphos da intelligencia estão ainda no futuro. O povo, que ainda hontem se emancipou, apenas sahe da crisalide da civilisação. E' o Hercules ainda no berço, mostrando sua forma gigantesca e as suas colossaes proporções.

Assim começa e assim ha de ser a sua litteratura, que como já dissemos, é a expressão genuina de um povo.

Esgalhada da arvore da litteratura portugueza, a littura brasileira transplantou-se em novo terreno, tem-se nutrido de seiva propria, e póde dizer-se que é tão livre e tão independente, como é a arvore que nasceu da semente de outra arvore, como é a luz de uma vela que se accendeu n'outra vela.

A litteratura brasileira está em relação com a como o filho litteratura portugueza, está em relação com a mãe.

O filho gera-se e conforma-se nas entranhas da mãe, e depois de sahir do seu seio ainda se alimenta do leite materno, mas na edade propria nutre-se, vive e cresce em si e por si, independente da influencia maternal.

O Brasil, em relação a Portugal, está como a relação do filho com a mãe; e semelhantemente a litteratura brasileira em relação á portugueza.

A independencia da litteratura começou com a idéa e com o facto da independencia do Brasil; porque o pensamento das duas nações tambem se separou.

Assim como o filho, que sahe da casa paterna e forma nova familia, tem a sua economia propria, embora moldada pela de seus pais, assim o Brasil, formando um novo estado, tem sua economia especial, embora moldada e influenciada pela da antiga metropole.

Ainda hoje a nossa legislação civil é em grande parte a das ordenações do reino de Portugal; e por ventura ousará alguem dizer que não temos uma legislação?

De certo que não.

Pois assim como temos as ordenações do reino, e uma legislação propria, assim temos toda a litteratura portugueza, e mais a nossa litteratura propria, que é a expressão da nova sociedade, em muitas cousas semelhante á sociedade d'onde derivamos, mas em outras muitas inteiramente dessemelhantes, como teremos occasião de notar.

Com effeito a nossa litteratura na forma e na dicção recebe muita influencia da litteratura do renascimento, operada pelos Srs. Garret, Castilho e Herculano, e secundada por seus numerosos e distinctos discipulos, mas o espirito de nossa litteratura é todo especial e local.

Em summa, sobre a litteratura portuguera para a qual concorreram muitos filhos da terra do Brasil, fundou-se a litteratura brasileira. O novo imperio recebeu um dote sobre o qual está fazendo e ha de fazer uma nova fortuna.

E não é só de Portugal que a nossa litteratura tem recebido uma immediata influencia. A litteratura franceza muito, e a litteratura allemã alguma cousa tem influido nos destinos da nossa nascente litteratura, que aliás ainda se não acha descriminada, porque está na infancia.

As phases de uma litteratura podem descriminar-se em quatro épocas distinctas, assim como se descriminam as estações do anno, assim como se passa a vida humana, assim como se considera a existencia de um estado.

Em primeiro lugar, temos a phase ou época do lyrismo, consagrada aos sentimentos sublimes. Em segundo lugar temos a época da ode, consagrada aos assumptos heroicos. Em terceiro lugar temos a epopéa, que assignala o apogêo do brilhantismo e da gloria de um povo.

Em terceiro lugar temos a historia e a philosophia, que são como duas estrellas, que acompanham ao seu ocaso a gloria passada desse mesmo povo.

Estas épocas não se confundem, como não se confundem as estações, como não se confundem as idades do homem. Ou na revolução do tempo, ou na vida humana, ou na existencia de um estado o dedo da Providencia tem marcado a hora precisa de cada acontecimento, e de cada modo de sentir.

Em qual destas phases, ou em qual destas épocas está presentemente o Brasil?

Incontestavelmente na do lyrismo.

Embora tenhamos já a ode, embora tenhamos já até epopeas de assumpto patrio, embora tenhamos muitas memorias historicas, tratados de sciencias e muitos e diversos escritos, dignos de honrosa consideração, é força que reconheçamos estar ainda a nossa litteratura na época do lyrismo.

O lyrismo, como se expressa um escritor contemporaneo, é a forma inevitavel das civilisações infantes. Orphéo, Moysés os eddas escandinavos, as ladainhas christãs, os rimances da Peninsula, são as provas vivas desta verdade.

E o que é a poesia lyrica senão a fé, o enthusiasmo, a força das convicções revelando-se nos cantos do coração? Quando o talento não vê na sociedade, que o rodeia, nem os esplendores da grandeza, nem o viço de um culto generoso, nem as illusões de uma crença profunda, quando não pode tomar inspirações d'uma vida, que accusa toda frouxidão de seu proprio principio, inventa, idealisa um outro mundo, abraça-se com as idéas que inspiram as outras sociedades, cria, pelo vigor da sua vontade, um culto, uma nova religião a essa sociedade, que elle vê abaixo de si, a quem elle aponta como se Gama

Mares nunca d'antes navegados.

O espirito humano indaga, apalpa, hesita no caminho: a poesia advinha, prophetisa a nova formula social, e lança ousada no molde, o futuro de um só jacto, porque não pode existir abraçada a um passado que desaba em ruina, e um presente que a não entende, que olha de braços cruzados os heroicos esforços dos povos tocados pela palavra e pela paixão da verdade.

Quem ousará negar que esta é a situação visivel da poesia brasileira? Um homem que lançasse os olhos sobre o nosso movimento intellectual, ignorando o paiz, onde elle se dava, não exaltaria o povo pela voz da intelligencia que o representa?

E o que significa esta desconcordancia entre a litteratura, e a sociedade, senão que a litteratura exprime não o estado actual da sociedade, mas as tendencias da mocidade e do talento?

E' pois o lyrismo, senhores, a phase litteraria em que nos achamos; mas antes de considerar esta phase, e antes de collecionar as muitas paginas soltas do cancioneiro brasileiro, ventilemos a duvida que ainda paira sobre muitos espiritos á cerca de uma litteratura propria no Brasil, independente da litteratura portugueza, propriamente dita.

Esta questão, diversamente tratada em polemicas jornalisticas, não se acha resolvida por uma autoridade respeitavel. Do que se tem escrito não temos á vista um só argumento. Mas o pleito póde reduzir se aos seguintes termos.

(*Do Brasil*)

Variedades

O MINISTERIO O'DONNELL.

O ministerio hespanhol, presidido pelo marechal O'Donnell, dada de 30 de junho de 1858. Quatro annos e meio de tyrocinio politico, em um paiz habituado ás revoluções e a frequentes mudanças de gabinete, é prazo sufficiente para mostrar o merito de qualquer estadista. Não diremos que o duque de Tetuão, possa hombrear com Pitt Metternich ou Nesselrode.

Parece-nos, todavia, que a sua administração se recommenda por mais de um titulo ao apreço dos compatriotas.

Assegurando a ordem publica, dando impulso a diversos melhoramentos, procurando erguer a Hespanha da prostração e da apathia em que a lançaram tantos desastres, fez jus ao bom conceito da Europa.

Os odiosos supplicios que seguiram a insurreição de Loja; o regimen arbitrario da imprensa; e varias prepotencias administrativas, constituem culpaveis excepções nos actos de um governo, que teria grangeado melhor reputação, e se acabaria talvez mais solido, se houvesse prescindido dellas.

A campanha de Marrocos foi judiciosa diversão. Os Hespanhóes deram severa lição ao monarcha barbaresco; derrotaram as suas tropas; occuparam as suas cidades; e obrigaram-no a pagar avultada indemnisação. A inquietação dos Inglezes e as altas diligencias que fizeram para induzir Muley Abderrahman a aceitar as arduas condições da paz, de sobejo denotaram a apprehensão de ver os estandartes de Castella omnipotentes do outro lado do estreito, ameaçando indirectamente a invejada posição de Gibraltar. O esforço empregado contra Marrocos assignalou vitalidade e recursos muito superiores aos que geralmente se suppunha existir entre os descendentes de Pelayo e do Cid.

O ministro da fazenda Salaverria tem cooperado, pelos seus projectos, para garantir ao paiz beneficios substanciaes.

A lei da desamortisação dos bens do clero, concebida em 1835, entravada pela opposição da curia, pelos conflictos dos partidos, pela instabilidade das administrações, triumphou ha pouco de todos os embaraços.

A venda em larga escala de consideraveis propriedades de mão morta, forneceu recursos ao thesouro para multiplicar a construcção de vias ferreas.

Quando o ministerio O'Donnell começou, a Hespanha não tinha vias ferreas, á excepção do pequeno specimen de Madrid a Aranjuez. Faltavam-lhe tres quartas partes das estradas ordinarias essenciaes para o desenvolvimento da prosperidade interna; hoje póde dizer-se que ha caminhos de ferro em todas as provincias. A capital liga-se ao Mediterraneo pela linha de Alicante.

Não tardará em ligar-se com a bahia de Biscaia pela linha até Santander; e com a França pelo prolongamento do caminho de Victoria a Bayona, tendo já communicação acelerada com Saragoça e Barcelona.

Trata-se de estabelecer carris de Vigo até Valladolid, de prolongar os de Cadiz e Sevilha até Ciudad Real; de acabar a linha até Badajoz. Estradas a macadam tem-se concluido em quasi todas as partes.

A certeza da duração da tranquillidade, e tacto com que por um lado, o chefe da situação soube neutralisar a perniciosa influencia da famigerada soror Patrocinio; e por outro, obstar ao regresso da rainha Maria Christina, que apezar das seguranças de absoluta abstenção de manejos politicos viria trabalhar em prol de resurreição do ministerio Narvaez, tiraram aos especuladores das situações violentas esperança de fazer fortuna, estimulando os industriaes e os agricultores a augmentar os seus productos. A navegação mercante fez sensiveis progressos a par do accrescimo importante da marinha de guerra. Quasi todos os estados maritimos de Europa reconhecem que o seu commercio com a Hespanha duplicou durante os ultimos sete annos.

O imperador Napoleão soltou inutilmente o balão de ensaio da annexação das Vascongadas e da Catalunha á França, mediante auxilio para compensações na direcção do Occidente. As insinuações cautelosas dos periodicos semi-officiaes de Paris originaram calorosos protestos no reino visinho; e o mesmo general Prim, que o sagaz dominador do Sena devia encontrar mais de uma vez atravez dos seus planos, pronunciava-se energicamente em Barcelona, em meio dos applausos estalões, contra a pretenção de despojar a Hespanha da menor parcella de territorio em cambio de quaesquer compensações.

O governo de Isabel II havia prestado os contingentes militares das Philippinas para ajudar os Francezes na conquista da baixa Cochinchina. Nas Tulherias contava-se ainda com alliança intima para expedição mais transcendente. Napoleão procurou então para Castella uma honraria, propria para lisongear-lhe o orgulho, posto que não fundisse lucro positivo e tangivel. Tratou de advogar a idéa de eleva-la á cathegoria de nação de primeira ordem; e não poupou empenhos ás outras potencias para se conformarem com a recommendação. O gabinete de S. James sacudiu desabridamente a proposta; e fê-la malograr de todo com a firme declaração de não admittir a Hespanha nos conselhos das grandes nações.

A guerra civil dos Estados-Unidos deparou subsequentemente ensejo para tomar contas ao Mexico pelos vexames á Inglaterra, á França e á Hespanha. Concebeu-se o projecto de enfeixar as tres potencias n'uma expedição á patria de Montezuma para pôr termo á anarchia dominante, e obter reparação pelos prejuizos. A convenção assignada em Londres a 30 de outubro de 61, consagrando as estipulações do commum esforço, não excedia as vistas do ministerio britannico. Ficava, todavia, muito á quem dos projectos da França e da Hespanha. O imperador, illudido pelo general Almonte, sonhava na erecção de um throno ultramarino para o archiduque Fernando Maximiliano. O'Donnell, fiado nas promessas de Miramon, dispunha dessa corôa, em favor do infante D. Sebastião.

(*Continuar-se ha*)

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

TERCEIRA PARTE.

III

A officina.

(Continuação do n. 35.)

No dia seguinte, pela manhãa, Raul recebeu um bilhete de sua prima Branca, convidando-o para ir jantar na proxima segunda feira á casa de sua mãe, a senhora de Guy-Ferrand. « Ahi se acharão, dizia a duqueza terminando, seu amigo Gandrax e a minha amiga Sybilla. » Realmente, Branca apressára-se em iniciar sua mãe nas suas pequenas conjurações; e a senhora de Guy-Ferrand que, como a maior parte das mulheres, tinha como um dever sagrado casar o maior numero de pessoas que podesse, resolvêra immediatamente adiantar aquelle negocio, reunindo os dous sujeitos na intimidade de um jantar de doze talheres.

Aconteceu que esse jantar tomasse antecipadamente, na opinião de todos os interessados, a importancia de uma solemnidade decisiva. A visita á officina tivera um caracter que não podia mais deixar duvida sobre as disposições pessoaes do senhor de Chalys. Sua união com a joven de Férias recommendava-se além disso por conveniencias tão palpaveis, suas mutuas inclinações pronunciaram-se tão claramente, suas situações estavam tão isentas de quaesquer obscuridades que prolongam os preliminares em semelhante caso, que uma conclusão immediata parecia verosimil e natural. O proprio Raul sentia que a franqueza e o respeito não lhe permittiam retardar por mais tempo a declaração official de seus sentimentos, e preparava-se para conferenciar com a senhora de Guy-Ferrand sobre o melhor meio de conquistar, perante o notario, o coração, a mão e os cabellos de ouro da joven de Férias. Entretanto Sybilla, apezar desses felizes presagios que lia facilmente nos astros, estava longe de gozar uma pura felicidade.

Quanto mais amava e sentia-se amada, tanto mais se preoccupava do unico obstaculo, porém, invencivel, que podia elevar-se ante ella na ultima hora, e separa-la para sempre de Raul. Naquella alma tão austera quanto terna, a paixão não podia suffocar os principios: profundamente convencida da fragilidade irreparavel das uniões em que falta o laço religioso, jurára esposar somente um homem que partilhasse sua fé, e ter-se-hia ella propria desprezado, se subjugasse essa solemne determinação de sua razão á inclinação de seu coração. Quaes eram em materia de fé os principios do senhor de Chalys? Sybilla o ignorava. Não é muito para admirar que nem uma só pessoa tomasse a iniciativa de informa-la sobre uma particularidade tão secundaria, e quanto a ella, ou por uma dessas fraquezas secretas que temem a luz, ou por esse sentimento de confiança, que dota aquelles que amamos de todas as virtudes que lhes desejamos, differira todos os dias provocar esse esclarecimento; mas, quando comprehendeu que o amor de Raul precipitava-se para o termo do casamento com inesperada rapidez, assustou-se ao ver entre elles esse ponto obscuro e temivel. Entretanto suas apprehensões a esse respeito moderavam alguma cousa, logo que recordava-se do enthusiasmo facil e generoso que distinguia o conde. Elle mostrava até uma alma tão franca a todos os sentimentos nobres, a todas as concepções delicadas ou sublimes, que Sybilla não cahidou mais em suspeita-lo de uma impiedade absoluta, tanto o sentimento poetico lhe parecia visinho do sentimento religioso, e o amor do bello do amor de Deus. Todavia, a figura do athêo Gandrax, cuja intima relação com o conde ella não ignorava, lhe apparecia algumas vezes repentinamente, e tristes clarões então lhe passavam pelo pensamento. Essas perplexidades, de que miss O' Neil era confidente enternecida, acompanharam-a á casa da senhora de Guy-Ferrand, e uma nuvem de melancolia pesava-lhe sobre a fronte, quando á mesa tomou o lugar que lhe fôra reservado entre o duque de Sauves e o conde de Chalys.

A senhora de Guy-Ferrand era uma senhora attilada, amavel e liberal; emprehendêra, a alguns annos, compor um salão de escolha, em que reunisse alguns homens de merito tirados indifferentemente do mundo mais vivo da politica, sciencia e artes. Para realisar esse pensamento, crêra devêr juntar ao seu attractivo pessoal o engodo de pequenos jantares delicados, em que não se aborrecia de ouvir os convivas questionarem sobre todas as materias divinas e humanas, temporaes e espirituaes, com todo o enthusiasmo que dá a musa da cozinha. Luiz Gandrax fôra um dos primeiros que figuraram n'aquelle cenaculo, tanto por sua propria distincção, como pela amizade que o ligava ao Sr. de Chalys.

Durante a longa ausencia de Raul, as relações de Gandrax com a senhora de Guy-Ferrand, multiplicadas pelas trocas de cartas e noticias, chegaram a tornar-se familiares. Todavia a tia de Raul, debaixo de sua apparente cordialidade, nutria contra Gandrax a hostilidade surda que o seu sexo professa geralmente contra os homens de sciencia, apparentemente porque a sciencia não se lhes dirige á imaginação ou á sensibilidade, que são as faculdades dominantes da mulher, e nunca lhes falla de amor em que ellas sempre pensam. Comquanto a senhora de Guy-Ferrand detestasse, quasi como a velha duqueza de Sauves, as theorias philosophicas do joven sabio, excitava-o de bôa vontade a desenvolvê-las ante os seus convivas para ter o prazer de ouvi-los retorquir, ou ella propria combater por meio de alguma impertinencia vingativa.

Nesse dia, ella o atacou no jantar a respeito de uma descoberta scientifica de que elle era o autor: primeiro solicitou-lhe que lhe explicasse o seu alcance e applicações; prestou uma attenção um tanto ironica a demonstração de Gandrax, que fez entrever com eloquencia os grandes resultados da nova força que punha a disposição da industria humana, e quando elle concluiu:

— Muito bem! e depois? perguntou ella.

— Como! depois?.... Perdão, senhora, não comprehendo a objecção.

— Com ella seremos mais felizes neste pobre mundo, meu amigo?

— Perdão, senhora: concorda que dous e dous fazem quatro e que um progresso é um progresso?

— Progresso é vago, disse a senhora de Guy-Ferrand: ha progressos.... deploraveis.... e indifferentes: tudo o que posso conceder é que o seu entre nesta innocente cathegoria.

Gandrax abanou ligeiramente a cabeça com soberano desdem, porém irritado, como um leão, que se sente mordido por um insecto.

— Meus Deus! senhora, disse elle, entendamo-nos, eu lhe rogo: se a sua objecção sómente se dirige ao merito de minha invenção, devo certamente a ella sujeitar-me; mas, se como desconfio, a senhora me faz a honra de atacar em minha humilde pessoa a propria sciencia, sua utilidade e beneficios, supplicar-lhe-hei que tenha coragem de sustentar até o fim a sua opinião.... Conteste neste caso todas as vantagens da sciencia moderna em suas prodigiosas applicações á industria e ás artes...., repilla todas as grandes descobertas que farão a honra eterna deste seculo...., desconheça tudo o que ellas addicionam todos os dias á felicidade e dignidade de nossa especie...., proclame com todas as forças que a abastança substituindo á miseria sobre toda a superficie do globo, a luz ao cháos, e suor e sangue do homem poupados, a fome subjugada, a vida physica dupla, a intellectual multiplicada ao infinito, que toda a nossa gloriosa civilisação... são cousas indifferentes a seus olhos.... e que o barbaro enterpecendo nas florestas e nos brejos.... e o escravo da edade média curvado sobre a terra.... representam para a senhora o idéal da felicidade e grandeza humanas!

Os benevolos murmurios dos ouvintes pareceram dar razão a Gandrax; porém a senhora de Guy-Ferrand não se rendeu.

— Quanto a mim, disse ella tranquillamente não vejo que os caminhos de ferro, a telegraphia electrica, e a photographia tem addicionado a minha felicidade.... O assobio do caminho de ferro me irrita noute e dia...., o telegrapho inquieta-me horrivelmente todas as vezes que me traz uma noticia á pretexto de me tranquillisar...., e a photographia me torna deforme.... Mas dir-me-ha o senhor que sou aristocrata e privilegiada, que se trata da felicidade da humanidade em geral, e não de minha pequena commodidade em particular.... Pois bem! até mesmo sob esse ponto de vista, meu amigo, sinto dizer-lhe que os beneficios da sciencia me parecem muito equivocos, e estou convencida de que no tempo passado, sobretudo na edade media, já que nella fallou, as massas, como se costuma dizer, eram mais felizes do que presentemente.

— Ah! senhora, disse Gandrax, consinta que beba á sua cara saúde!

— Estou convencida, replicou a Sra. de Guy-Ferrand: é a minha opinião!

— A sua opinião!.... Eis o que são as mulheres!.... Mas dê uma razão!

— Pois bem!.... em primeiro lugar na edade média não haviam sabios!

— Perdão, senhora: eram queimados!

— Era bem feito! exclamou a senhora de Guy-Ferrand animada pelas risadas dos convivas. Depois.... a edade média era um tempo poetico e encantador!

— Ah! se a senhora podesse resuscitar um dos felizes mortaes dessa edade média poetica e encantadora e faze-lo assentar-se ao banquete da vida moderna, elle julgar-se-ia no paraizo!

— Não! replicou a Sra. de Guy Ferrand, com vehemencia.... Diria: conduzam-me aos campos.... ás minhas miserias, ao Deus que me consolava.

Sybilla, que ouvia essa discussão trocando sorrisos com seu vizinho Raul, applaudiu com um signal de cabeça as ultimas palavras da Sra. de Guy-Ferrand. Raul apressou-se a esposar a these que a joven de Férias parecia apoiar. Elevou logo a voz:

— Perdão, Luiz, disse a Gandrax, minha tia tem razão!

Gandrax fixou-o com admiração:

— Estás certo disso? perguntou.

— Isso é evidente, continuou Raul. Que pretende minha tia? Não é certamente negar as grandezas materiaes deste tempo?

— Por certo que não! respondeu a Sra. de Guy-Ferrand.

— Pergunta sómente a proporção em que essas grandezas contribuem para a verdadeira felicidade da humanidade?

— Justamente!

— Muito bem! em nada contribuem, é uma verdade!

— Horror! exclamou Gandrax.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO